

Banco  
Votorantim S.A.

**Demonstrações Contábeis  
Consolidadas - Conglomerado  
Prudencial em 30 de junho de  
2016**

# ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	3
---	---

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

BALANÇO PATRIMONIAL.....	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	10

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

ÍNDICE .....	2
1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES .....	10
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	10
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	12
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	20
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ .....	20
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS .....	21
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	28
8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO .....	29
9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS .....	34
10. CARTEIRA DE CÂMBIO .....	35
11. OUTROS VALORES E BENS .....	35
12. INVESTIMENTOS .....	36
13. IMOBILIZADO DE USO .....	36
14. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO .....	37
15. INTANGÍVEL .....	38
16. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO .....	38
17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES .....	39
18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS .....	40
19. OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	41
20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS .....	42
21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL .....	43
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	43
23. TRIBUTOS .....	44
24. PARTES RELACIONADAS .....	46
25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS .....	47
26. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS .....	49
27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL .....	53
28. OUTRAS INFORMAÇÕES .....	57



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado prudencial**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Votorantim S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Votorantim S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas nº 2 e 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Votorantim S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

### **Ênfase**

#### ***Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial***

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações contábeis, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



### **Outros assuntos**

O Banco Votorantim S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 04 de agosto de 2016.

São Paulo, 23 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2

Banco Votorantim S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - CONGLOMERADO PRUDENCIAL

em 30 de junho de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	30.06.2016	30.06.2015		Nota	30.06.2016	30.06.2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>64.678.238</b>	<b>55.824.226</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>70.061.286</b>	<b>62.296.718</b>
<b>Disponibilidades</b>	4	<b>141.196</b>	<b>220.552</b>	<b>Depósitos</b>	16a	<b>2.254.678</b>	<b>3.532.212</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	5a	<b>19.808.382</b>	<b>18.033.918</b>	Depósitos à vista		76.489	78.453
Aplicações no mercado aberto		18.369.166	16.233.987	Depósitos interfinanceiros		579.196	674.112
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.439.216	1.799.931	Depósitos a prazo		1.598.993	2.779.647
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>16.870.898</b>	<b>9.742.202</b>	<b>Captações no Mercado Aberto</b>	16c	<b>37.021.585</b>	<b>27.926.243</b>
Carteira própria	6a	11.841.501	3.689.959	Carteira própria		23.077.627	21.418.839
Vinculados a compromissos de recompra	6a	2.258.777	4.702.012	Carteira de terceiros		12.647.143	6.307.448
Vinculados à prestação de garantias	6a	581.086	976.325	Carteira de livre movimentação		1.296.815	199.956
Instrumentos financeiros derivativos	6d	2.541.423	446.011	<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	18	<b>10.465.349</b>	<b>13.342.789</b>
(Provisão para desvalorização de títulos)	6a	(351.889)	(72.105)	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		9.349.483	7.133.783
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>619.139</b>	<b>58.861</b>	Recursos de debêntures		-	281
Pagamentos e recebimentos a liquidar		76	200	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		1.115.866	6.208.725
Créditos vinculados	7a	585.191	44.280	<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>1.316</b>	<b>982</b>
Depósitos no Banco Central		585.191	44.280	Recebimentos e pagamentos a liquidar		1.316	982
Repasse interfinanceiros		33.400	14.271	<b>Relações Interdependências</b>		<b>30.505</b>	<b>56.327</b>
Correspondentes		472	110	Recursos em trânsito de terceiros		30.505	55.345
<b>Operações de Crédito</b>	8a	<b>19.854.081</b>	<b>21.807.194</b>	Transferências internas de recursos		-	982
Setor público		70.843	55.287	<b>Obrigações por Empréstimos</b>	17a	<b>2.729.621</b>	<b>2.446.887</b>
Setor privado		14.118.450	16.433.018	Empréstimos no País - outras instituições		-	1.912
Operações de crédito vinculadas à cessão		7.510.945	7.373.223	Empréstimos no exterior		2.729.621	2.444.975
(Provisão para operações de crédito)		(1.846.157)	(2.054.334)	<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	17b	<b>740.516</b>	<b>1.098.091</b>
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>		<b>(5.460)</b>	<b>(8.561)</b>	Tesouro Nacional		44.424	52.460
Arrendamento a receber - Setor privado	8b	125.997	180.772	BNDES		344.183	621.796
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	8b	(123.660)	(173.134)	FINAME		351.909	423.835
Adiantamentos a fornecedores		-	2.915	<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	6d	<b>2.393.000</b>	<b>964.466</b>
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	8a	(7.797)	(19.114)	<b>Outras Obrigações</b>		<b>14.424.716</b>	<b>12.928.721</b>
<b>Outros Créditos</b>		<b>6.942.667</b>	<b>5.799.244</b>	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		18.726	19.889
Carteira de câmbio	10a	2.121.677	2.060.591	Carteira de câmbio	10a	1.758.221	1.363.046
Rendas a receber		13.460	14.367	Sociais e estatutárias		90.541	110.269
Negociação e intermediação de valores		247.667	238.474	Fiscais e previdenciárias	19a	376.361	260.668
Diversos	9	4.720.139	3.729.485	Cretores por antecipação de valor residual		21.226	114.171
(Provisão para outros créditos)	8a	(160.276)	(243.673)	Negociação e intermediação de valores		299.662	282.633
<b>Outros Valores e Bens</b>	11	<b>447.335</b>	<b>170.816</b>	Dívidas subordinadas	19b	1.544.236	-
Bens não de uso próprio e materiais em estoque		293.999	156.358	Diversas	19d	10.315.743	10.778.045
(Provisão para desvalorizações)		(62.661)	(33.050)	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>29.721.426</b>	<b>33.363.574</b>
Despesas antecipadas		215.997	47.508	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>29.685.492</b>	<b>33.332.449</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>43.386.891</b>	<b>47.683.132</b>	<b>Depósitos</b>	16a	<b>1.453.667</b>	<b>1.501.696</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>42.768.190</b>	<b>46.898.551</b>	Depósitos interfinanceiros		1.215.594	1.097.085
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	5a	<b>47.010</b>	<b>173.903</b>	Depósitos a prazo		238.073	404.611
Aplicações no mercado aberto		-	4.421	<b>Captações no Mercado Aberto</b>	16c	<b>1.048.062</b>	<b>10.469</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		47.010	169.482	Carteira própria		1.048.062	8.771
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>14.818.739</b>	<b>15.984.233</b>	Carteira de livre movimentação		-	1.698
Carteira própria	6a	5.644.757	6.442.653	<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	18	<b>8.810.411</b>	<b>10.348.702</b>
Vinculados a compromissos de recompra	6a	6.015.095	6.979.091	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		8.425.572	9.360.819
Vinculados à prestação de garantias	6a	2.013.845	1.632.250	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		384.839	987.883
Instrumentos financeiros derivativos	6d	1.689.671	977.029	<b>Relações Interdependências</b>		<b>93</b>	<b>-</b>
(Provisão para desvalorização de títulos)	6a	(544.629)	(46.790)	Recursos em trânsito de terceiros		93	-
<b>Operações de Crédito</b>	8a	<b>21.508.376</b>	<b>23.931.857</b>	<b>Obrigações por Empréstimos</b>	17a	<b>173.346</b>	<b>683.370</b>
Setor público		479.604	531.947	Empréstimos no exterior		173.346	683.370
Setor privado		15.537.189	16.728.944	<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	17b	<b>2.565.427</b>	<b>2.591.601</b>
Operações de crédito vinculadas à cessão		6.439.573	7.631.232	Tesouro Nacional		2.068	5.736
(Provisão para operações de crédito)		(947.990)	(960.266)	BNDES		1.045.081	1.220.593
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>		<b>(1.094)</b>	<b>(4.420)</b>	FINAME		1.518.278	1.365.272
Arrendamento a receber - Setor privado	8b	25.205	90.105	<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	6d	<b>1.462.676</b>	<b>683.356</b>
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	8b	(24.739)	(87.792)	<b>Outras Obrigações</b>		<b>14.171.810</b>	<b>17.513.255</b>
Adiantamentos a fornecedores		-	577	Fiscais e previdenciárias	19a	588.834	712.755
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	8a	(1.560)	(7.310)	Negociação e intermediação de valores		143.183	157.384
<b>Outros Créditos</b>		<b>6.296.606</b>	<b>6.341.570</b>	Cretores por antecipação de valor residual		4.246	25.621
Créditos por avais e fianças honrados		176.419	46.613	Dívidas subordinadas	19b	3.906.833	6.498.894
Carteira de câmbio	10a	-	934	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	19c	975.391	669.531
Rendas a receber		1.150	1.222	Diversas	19d	8.553.323	9.449.070
Negociação e intermediação de valores		420	493	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		<b>35.934</b>	<b>31.125</b>
Diversos	9	6.143.704	6.831.992	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.282.417</b>	<b>7.847.066</b>
(Provisão para outros créditos)	8a	(25.087)	(539.684)	<b>Capital</b>		<b>7.826.980</b>	<b>7.483.754</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	11	<b>98.553</b>	<b>471.408</b>	De domiciliados no País	22a	7.826.980	7.483.754
Despesas antecipadas		98.553	471.408	<b>Reservas de Capital</b>	22b	<b>372.120</b>	<b>372.120</b>
<b>PERMANENTE</b>		<b>618.701</b>	<b>784.581</b>	<b>Reservas de Lucros</b>	22c	<b>58.928</b>	<b>38.512</b>
<b>Investimentos</b>		<b>261.569</b>	<b>233.551</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	22d	<b>(160.300)</b>	<b>(301.707)</b>
Participações em controladas	12a	194.960	172.476	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>		<b>184.689</b>	<b>254.387</b>
No País		194.960	172.476	<b>PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Outros investimentos	12c	115.710	104.859	<b>Capital</b>		<b>7.826.980</b>	<b>7.483.754</b>
(Imparidade acumulada)	12c	(49.101)	(43.784)	<b>Reservas de Capital</b>	22b	<b>372.120</b>	<b>372.120</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	13	<b>94.634</b>	<b>93.673</b>	<b>Reservas de Lucros</b>	22c	<b>58.928</b>	<b>38.512</b>
Outras imobilizações de uso		264.228	235.733	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	22d	<b>(160.300)</b>	<b>(301.707)</b>
(Depreciação acumulada)		(169.594)	(142.060)	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>		<b>184.689</b>	<b>254.387</b>
<b>Imobilizado de Arrendamento</b>	14a	<b>129.410</b>	<b>365.277</b>	<b>PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Bens arrendados		287.003	769.697	<b>Capital</b>		<b>7.826.980</b>	<b>7.483.754</b>
Superveniência de depreciação		16.870	173.251	<b>Reservas de Capital</b>	22b	<b>372.120</b>	<b>372.120</b>
Depreciações acumuladas		(174.463)	(577.671)	<b>Reservas de Lucros</b>	22c	<b>58.928</b>	<b>38.512</b>
<b>Intangível</b>	15a	<b>95.553</b>	<b>51.970</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	22d	<b>(160.300)</b>	<b>(301.707)</b>
Ativos intangíveis		191.628	124.521	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>		<b>184.689</b>	<b>254.387</b>
(Amortização acumulada)		(70.777)	(48.437)	<b>PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
(Imparidade acumulada)		(25.298)	(24.114)	<b>Capital</b>		<b>7.826.980</b>	<b>7.483.754</b>
<b>Diferido</b>		<b>37.535</b>	<b>40.110</b>	<b>Reservas de Capital</b>	22b	<b>372.120</b>	<b>372.120</b>
Gastos de organização e expansão		36.148	41.347	<b>Reservas de Lucros</b>	22c	<b>58.928</b>	<b>38.512</b>
Perdas em arrendamentos a amortizar	14a	42.154	32.127	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	22d	<b>(160.300)</b>	<b>(301.707)</b>
(Amortização acumulada)		(40.767)	(33.364)	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>		<b>184.689</b>	<b>254.387</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>108.065.129</b>	<b>103.507.358</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>108.065.129</b>	<b>103.507.358</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>7.566.249</b>	<b>9.265.689</b>
Operações de crédito	8c	3.001.683	3.994.923
Operações de arrendamento mercantil	8i	113.654	485.728
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6b	2.014.120	2.314.981
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6d	557.383	503.976
Resultado das aplicações compulsórias	7b	16.384	-
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8l	1.863.025	1.966.081
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(5.473.673)</b>	<b>(7.946.249)</b>
Operações de captação no mercado	16d	(3.591.064)	(4.722.242)
Operações de empréstimos e repasses	17c	539.647	(373.641)
Operações de arrendamento mercantil	8i	(94.577)	(443.517)
Resultado de operações de câmbio	10b	(319.317)	236.142
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8l	(1.317.133)	(1.440.133)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8g	(691.229)	(1.202.858)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>2.092.576</b>	<b>1.319.440</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.409.768)</b>	<b>(971.735)</b>
Receitas de prestação de serviços	20a	236.200	210.791
Rendas de tarifas bancárias	20b	284.594	251.884
Despesas de pessoal	20c	(599.865)	(629.631)
Outras despesas administrativas	20d	(561.687)	(535.790)
Despesas tributárias	23c	(204.287)	(213.721)
Resultado de participações em controladas	12a	89.843	77.051
Outras receitas operacionais	20e	126.548	333.480
Outras despesas operacionais	20f	(781.114)	(465.799)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>682.808</b>	<b>347.705</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	21	<b>5.503</b>	<b>(17.497)</b>
Receitas não operacionais		43.671	25.410
Despesas não operacionais		(38.168)	(42.907)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>688.311</b>	<b>330.208</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	23a	<b>(410.897)</b>	<b>45.395</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(83.005)</b>	<b>(107.827)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>194.409</b>	<b>267.776</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA - CONGLOMERADO PRUDENCIAL**  
**Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

EVENTOS	Nota	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Aumento de Capital		Reserva Legal	Outras Reservas			
<b>Saldos em 31.12.2014</b>		<b>7.125.761</b>	-	<b>372.120</b>	<b>25.123</b>	<b>357.993</b>	<b>(327.123)</b>	-	<b>7.553.874</b>
Aumento de capital	22a	357.993	-	-	-	(357.993)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	22d	-	-	-	-	-	25.416	-	25.416
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	-	267.776	267.776
Destinações:									
- Reserva legal		-	-	-	13.389	-	-	(13.389)	-
<b>Saldos em 30.06.2015</b>		<b>7.483.754</b>	-	<b>372.120</b>	<b>38.512</b>	-	<b>(301.707)</b>	<b>254.387</b>	<b>7.847.066</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>357.993</b>	-	-	<b>13.389</b>	<b>(357.993)</b>	<b>25.416</b>	<b>254.387</b>	<b>293.192</b>
<b>Saldos em 31.12.2015</b>		<b>7.483.754</b>	-	<b>372.120</b>	<b>49.208</b>	<b>343.226</b>	<b>(631.644)</b>	-	<b>7.616.664</b>
Aumento de capital	22a	343.226	-	-	-	(343.226)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	22d	-	-	-	-	-	471.344	-	471.344
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	-	194.409	194.409
Destinações:									
- Reserva legal		-	-	-	9.720	-	-	(9.720)	-
<b>Saldos em 30.06.2016</b>		<b>7.826.980</b>	-	<b>372.120</b>	<b>58.928</b>	-	<b>(160.300)</b>	<b>184.689</b>	<b>8.282.417</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>343.226</b>	-	-	<b>9.720</b>	<b>(343.226)</b>	<b>471.344</b>	<b>184.689</b>	<b>665.753</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Banco Votorantim S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS - CONGLOMERADO PR

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>			
<b>Lucro antes dos Tributos e Participações</b>		<b>688.311</b>	<b>330.208</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes dos Tributos e Participações</b>		<b>733.099</b>	<b>663.930</b>
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	8g	691.229	1.202.858
Depreciações e amortizações		83.539	112.607
Suficiência de depreciação		43.846	329.982
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		568.211	(21.182)
Resultado de participação em controladas	12a	(89.843)	(77.051)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(7.530)	11.084
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens		17.653	(2.420)
Despesas (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais		43.541	43.544
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		180.043	(84.008)
Receita de juros e variação cambial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(363.244)	(482.909)
Receita de juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(413.022)	(365.673)
Outras receitas e despesas operacionais		(21.554)	(2.602)
Outros ajustes		230	(300)
<b>Lucro ajustado antes dos Tributos e Participações</b>		<b>1.421.410</b>	<b>994.138</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>		<b>(9.500.731)</b>	<b>(2.951.079)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(8.158.624)	(4.112.614)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		(134.749)	(1.418.140)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências		(33.317)	28.069
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(564.959)	10.925
(Aumento) Redução em operações de crédito		1.650.874	469.725
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil		(17.284)	(19.620)
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		1.025.326	(420.418)
(Aumento) Redução em outros valores e bens		69.579	172.745
Imposto de renda e contribuição social pagos		(165.570)	(296.477)
(Redução) Aumento em depósitos		(497.533)	1.223.378
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		5.269.725	(49.109)
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		(6.047.045)	777.601
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(1.684.298)	158.172
(Redução) Aumento em outras obrigações		(200.543)	526.020
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		(12.313)	(1.336)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>		<b>(8.079.321)</b>	<b>(1.956.941)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>			
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(3.542.869)	(1.751.928)
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(3.659.542)	-
(Aquisição) de imobilizado de uso e de arrendamento		(35.951)	(52.046)
(Aquisição) de intangíveis		(24.955)	(24.020)
(Aquisição) de diferidos		(10.684)	(9.749)
Alienação, vencimento de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		8.720.401	7.781.706
Vencimento de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		1.719.476	1.649.534
Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento		25.739	66.818
Alienação de intangíveis		2.387	1.839
Alienação de diferidos		684	727
Juros sobre o capital próprio / Dividendos recebidos		150.852	142.615
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>3.345.538</b>	<b>7.805.496</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>			
Dividendos pagos		(114.409)	(119.331)
(Redução) Aumento em obrigações por dívidas subordinadas		(594.867)	693.646
(Redução) Aumento em instrumentos de dívidas elegíveis a capital		93.749	235.241
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(615.527)</b>	<b>809.556</b>
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(5.349.310)</b>	<b>6.658.111</b>
Início do período		8.867.957	2.801.924
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(180.043)	84.008
Fim do período	4	3.338.604	9.544.043
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(5.349.310)</b>	<b>6.658.111</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

### **1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES**

O Banco Votorantim S.A. (Banco Votorantim ou Conglomerado) é uma companhia de capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento e de operações de câmbio.

Por intermédio de suas controladas, a Companhia atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial têm finalidade específica de atender as determinações do CMN e do BACEN e não se confundem com as demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais. A consolidação e/ou combinação das entidades discriminadas na referida Resolução 4.280 é fundamentada em conceitos específicos de consolidação e/ou combinação determinados pelo CMN e BACEN, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) destacando-se os dispositivos relativos ao Conglomerado Prudencial.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Em 31 de outubro de 2013, o CMN emitiu a Resolução nº. 4.280 que estabeleceu a elaboração e divulgação de Demonstrações Contábeis de forma consolidada, abrangendo também os fundos de investimento nos quais as entidades do Conglomerado, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

Em 31 de março de 2014, o BACEN editou a Circular nº. 3701 estabelecendo procedimentos para a elaboração, a divulgação e remessa ao Banco Central do Brasil das Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis. O processo inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos e dos fundos de investimentos em direitos creditórios, de acordo com a Resolução CMN nº 4.280/2013 para fins do Conglomerado Prudencial. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3. A variação cambial das operações da agência e das empresas controladas no exterior foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O CMN aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Adicionalmente, em 17 de dezembro de 2015 foi emitida a Resolução CMN Nº 4.455 que trata dos procedimentos contábeis a serem observados no reconhecimento dos efeitos das variações cambiais na conversão de demonstrações financeiras e no Hedge de variação cambial de dependência e de entidade coligada ou controlada no exterior. Esta norma requer que o resultado de equivalência patrimonial tenha a parcela do resultado auferido reconhecida no resultado do período, e a parcela correspondente à variação cambial, líquida dos efeitos tributários, reconhecidas como componente destacado do patrimônio líquido. A Resolução CMN Nº 4.491 de 31 de maio de 2016 postergou os efeitos da Resolução CMN Nº 4.455, de acordo com a alteração, a Resolução CMN Nº 4.455 deve ser aplicada prospectivamente a partir de 01 de janeiro de 2017, os possíveis impactos estão sendo avaliados para implementação na data em vigor da norma.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 23 de agosto de 2016.

**Participações societárias incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:**

	Atividade	% de Participação	
		30.06.2016	30.06.2015
<b>Segmento Bancário - País</b>			
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento <sup>(1)</sup>	Financeira	100,00%	100,00%
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. <sup>(1)</sup>	Arrendamento	100,00%	100,00%
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. <sup>(1)</sup>	Corretora	99,99%	99,99%
<b>Segmento Gestão de Recursos</b>			
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda. <sup>(1)</sup>	Administração de ativos	99,99%	99,99%
<b>Segmento Bancário - Exterior</b>			
Votorantim Bank Limited <sup>(1)</sup>	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Votorantim Securities Inc. <sup>(1)</sup>	Corretora	100,00%	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited <sup>(1)</sup>	Corretora	100,00%	100,00%
<b>Outros Segmentos</b>			
BVIA Fundo de Investimento em Participações <sup>(2)</sup>	Fundo de investimento	100,00%	100,00%

<sup>(1)</sup> Controladas financeiras.

<sup>(2)</sup> Consolidada conforme Artigo 4º da Resolução CMN nº 4.280/2013.

### Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizadas reclassificações no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, dentre as quais destacamos:

- Reclassificação de cessões de duplicatas e respectiva provisão para créditos com liquidação duvidosa, sem coobrigação, de Operações de crédito para Outros créditos.
- Reclassificação do resultado de Provisão para perdas - Outros riscos de Receita da Intermediação Financeira - Operações de Crédito para Outras Receitas/Despesas Operacionais - Outras Despesas Operacionais.
- Reclassificação de reversão de provisão de valores a pagar de Outras Receitas/Despesas Operacionais - Outras Receitas Operacionais para Outras Despesas Administrativas.

### Balanço Patrimonial

	<b>30.06.2015</b>		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
<b>Operações de Crédito</b>	<b>46.468.658</b>	<b>(729.607)</b>	<b>45.739.051</b>
Setor privado	33.900.257	(738.295)	33.161.962
(Provisão para operações de crédito)	(3.023.288)	8.688	(3.014.600)
<b>Outros créditos</b>	<b>11.411.207</b>	<b>729.607</b>	<b>12.140.814</b>
Diversos	9.823.182	738.295	10.561.477
(Provisão para outros créditos)	(774.669)	(8.688)	(783.357)

### Demonstração do Resultado

	<b>1º Semestre/2015</b>		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>9.556.938</b>	<b>(291.249)</b>	<b>9.265.689</b>
Operações de crédito (Nota 8c)	4.050.030	(55.107)	3.994.923
Resultado de operações de câmbio	236.142	(236.142)	-
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(8.182.391)</b>	<b>236.142</b>	<b>(7.946.249)</b>
Resultado de operações de câmbio	-	236.142	236.142
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.374.547</b>	<b>(55.107)</b>	<b>1.319.440</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.026.842)</b>	<b>55.107</b>	<b>(971.735)</b>
Despesas tributárias (Nota 23c)	(213.818)	97	(213.721)
Outras despesas administrativas (Nota 20d)	(560.901)	25.111	(535.790)
Outras receitas operacionais (Nota 20e)	367.000	(33.520)	333.480
Outras despesas operacionais (Nota 20f)	(529.218)	63.419	(465.799)

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco Votorantim são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

#### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

**b) Mensuração a Valor Presente**

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

**c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

**d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

**e) Títulos e Valores Mobiliários - TVM**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor de mercado contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

#### **f) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD**

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: na categoria de *hedge* de fluxo de caixa classificamos os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações tanto os instrumentos financeiros derivativos quanto os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado. Para os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquido dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do Patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o ajuste de marcação a mercado é reconhecido pelo prazo remanescente pela nova taxa de juros efetiva.

#### **g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e

garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis para as operações de varejo. Para as operações de atacado, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso também se aplica, conforme a avaliação interna.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Os contratos de arrendamento mercantil são apresentados de acordo com a natureza individual dos itens que compõem essas operações (Nota Explicativa 8b e 8c):

- Arrendamentos a receber: registra o valor das contraprestações a receber no prazo do contrato, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente e classificados no ativo circulante ou no realizável a longo prazo.
- Rendas a apropriar de arrendamento a receber: são apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período, observadas as normas da Portaria MF nº 140/1984. As rendas das operações vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.
- Superveniência / (Insuficiência) de Depreciação: o ajuste a valor presente dos fluxos futuros de recebimento das operações de arrendamento financeiro, registrado nas contas "Superveniência / Insuficiência de depreciações" do Imobilizado de Arrendamento, foi calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato, na forma da Circular nº 1.429/1989 do BACEN e contabilizado no resultado.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 8f).

As operações de crédito, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de crédito, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011 foi apurado na data da cessão, sendo reconhecido integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constitui provisão para perdas, registrada em Outras Obrigações - Diversas - Credores Diversos - No País.

A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço da Companhia; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço da Companhia.

#### **h) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

As operações de “Direito de usufruto de ações” foram registradas com base nos recursos pagos referente à constituição de usufruto oneroso e temporário de ações de outras empresas, a favor do Conglomerado, as quais conferem, dentre outros direitos e vantagens, o direito de receber dividendos, na forma prevista nos Estatutos Sociais de cada uma das empresas. Os recursos pagos são diferidos em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

A partir de 02 de janeiro de 2015, em observação aos requerimentos da Resolução CMN n° 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN n° 3.738/2014, dois terços da remuneração referente à originação, ocorrida em 2015, de operações de crédito ou de arrendamento mercantil encaminhada por correspondentes são registrados no ativo, sendo a parcela restante reconhecida como despesa do período no momento da originação.

Os valores registrados no ativo com base na faculdade prevista na Circular BACEN n° 3.738/2014 são amortizados de forma linear, no prazo máximo de 36 meses.

Para o exercício de 2016, até um terço da remuneração referente à originação de operações de crédito passou a ser registrado no ativo e reconhecido no resultado de forma linear, respeitando-se o prazo máximo de 36 meses. As operações geradas a partir de 1º de janeiro de 2017, terão a remuneração citada reconhecida integralmente como despesa.

A partir de 1º de janeiro de 2020, todos os valores eventualmente registrados no ativo, relativos à remuneração de correspondentes no país, serão imediatamente baixados, tendo como contrapartida a adequada conta de despesa do período.

#### **i) Ativo Permanente**

Investimentos: os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota Explicativa n° 13).



Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Companhia e os gastos efetuados até 30 de setembro de 2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortização calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a *softwares* (Nota Explicativa nº 15). A amortização é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras Despesas Administrativas - Amortização (Nota Explicativa nº 20d). A entidade avalia ao fim de cada período de reporte se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

Imobilizado de arrendamento: o imobilizado de arrendamento é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido pela respectiva depreciação calculada pelo método linear e de forma acelerada nos casos previstos na regulamentação vigente.

#### **j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade**

A Companhia avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

#### **Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:**

##### Investimentos

A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento exceder seu valor recuperável.

##### Intangível

*Softwares* - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

#### **k) Benefícios a Empregados**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/2015. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

No "Programa de incentivo de curto e longo prazo" elegível aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em "ações virtuais" da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outras obrigações diversas - Provisão para pagamentos a efetuar" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.

#### **l) Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **m) Tributos**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

<b>Tributos</b>	<b>Alíquotas vigentes</b>
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL <sup>(1)</sup>	20%
PIS / PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

<sup>(1)</sup> Alíquota aplicada às empresas financeiras, desde 01 de setembro de 2015 (a alíquota era de 15% até 31 de agosto de 2015). A partir de janeiro de 2019, a alíquota volta a ser 15%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (31 de dezembro de 2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada BV Leasing.

#### **n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 26).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

#### **o) Avais e Fianças**

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Observadas situações nas quais, como resultado de eventos passados, possa haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de obrigação presente ou obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Instituição, esta constitui Passivo Contingente "Avais e Fianças não honradas", baseado em estimativas confiáveis da obrigação tendo sua mensuração a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do Balanço. As operações de avais e fianças não honradas terão provisionamento atribuído a cada cliente do grupo econômico por meio de características como setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa, levando-se em consideração as respectivas provisões mínimas conforme definido pela Resolução CMN nº 2.682/1999, a provisão de fiança não honrada é reconhecida em Outras Obrigações - Provisão para Perdas - Fianças não Honradas (Nota Explicativa nº 19d).

#### **p) Outros Ativos e Passivos**

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Disponibilidades</b>	<b>141.196</b>	<b>220.552</b>
Disponibilidades em moeda nacional	9.531	10.449
Disponibilidades em moeda estrangeira	131.665	210.103
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <sup>(1)</sup></b>	<b>3.197.408</b>	<b>9.323.491</b>
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	2.616.294	8.427.161
Aplicações em depósitos interfinanceiros	363.557	620.354
Aplicações em moedas estrangeiras	217.557	275.976
<b>Total</b>	<b>3.338.604</b>	<b>9.544.043</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a) Composição

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>18.369.166</b>	<b>16.238.408</b>
<b>Revendas a Liquidar - Posição Bancada</b>	<b>4.390.386</b>	<b>9.710.665</b>
Letras Financeiras do Tesouro	849.943	3.438.018
Letras do Tesouro Nacional	1.510.418	1.699.276
Notas do Tesouro Nacional	2.030.025	4.570.653
Outras	-	2.718
<b>Revendas a Liquidar - Posição Financiada</b>	<b>12.691.348</b>	<b>6.325.607</b>
Letras Financeiras do Tesouro	3.499.545	4.530.841
Letras do Tesouro Nacional	8.753.488	1.654.639
Notas do Tesouro Nacional	438.315	140.127
<b>Revendas a Liquidar - Posição Vendida</b>	<b>1.287.432</b>	<b>202.136</b>
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	1.287.432	200.431
Outras	-	1.705
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.486.226</b>	<b>1.969.413</b>
<b>Total</b>	<b>19.855.392</b>	<b>18.207.821</b>
Ativo circulante	19.808.382	18.033.918
Ativo não circulante	47.010	173.903

##### b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
<b>Rendas de Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>1.132.040</b>	<b>740.009</b>
Posição bancada	481.967	369.278
Posição financiada	578.911	348.507
Posição vendida	71.162	22.224
<b>Rendas de Aplic. em Dep. Interfinanceiros</b>	<b>71.473</b>	<b>46.192</b>
<b>Total</b>	<b>1.203.513</b>	<b>786.201</b>

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

#### a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	30.06.2016					30.06.2015					
	Valor de Mercado					Total					
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>1 - Títulos para negociação</b>	<b>329</b>	<b>2.175.826</b>	<b>328.918</b>	<b>114.113</b>	<b>1.343.408</b>	<b>3.965.967</b>	<b>3.962.594</b>	<b>(3.373)</b>	<b>4.998.209</b>	<b>4.964.910</b>	<b>(33.299)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>2.175.826</b>	<b>221.175</b>	<b>91.782</b>	<b>1.290.201</b>	<b>3.782.525</b>	<b>3.778.984</b>	<b>(3.541)</b>	<b>4.806.847</b>	<b>4.773.950</b>	<b>(32.897)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.239	5.468	547.270	558.142	557.977	(165)	215.104	215.146	42
Letras do Tesouro Nacional	-	2.175.826	-	-	188.600	2.364.739	2.364.426	(313)	2.581.365	2.582.163	798
Notas do Tesouro Nacional	-	-	215.936	85.400	547.779	852.292	849.115	(3.177)	1.985.497	1.953.457	(32.040)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	914	6.552	7.352	7.466	114	24.881	23.184	(1.697)
<b>Títulos Privados</b>	<b>329</b>	-	<b>107.743</b>	<b>22.331</b>	<b>53.207</b>	<b>183.442</b>	<b>183.610</b>	<b>168</b>	<b>191.362</b>	<b>190.960</b>	<b>(402)</b>
Ações	329	-	-	-	-	52	329	277	52	252	200
Eurobonds	-	-	2.052	22.331	23.207	47.699	47.590	(109)	70.962	69.682	(1.280)
Letras Financeiras	-	-	105.691	-	-	105.691	105.691	-	90.348	90.348	-
Outros	-	-	-	-	30.000	30.000	30.000	-	30.000	30.678	678
<b>2 - Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>1.882.765</b>	<b>533.268</b>	<b>747.901</b>	<b>1.290.167</b>	<b>8.810.413</b>	<b>13.482.793</b>	<b>13.264.514</b>	<b>(218.279)</b>	<b>12.727.805</b>	<b>12.535.510</b>	<b>(192.295)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>469.752</b>	<b>114.017</b>	<b>956.420</b>	<b>4.753.158</b>	<b>6.309.635</b>	<b>6.293.347</b>	<b>(16.288)</b>	<b>4.722.469</b>	<b>4.530.885</b>	<b>(191.584)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	213	-	1.414	1.627	1.627	-	824	824	-
Letras do Tesouro Nacional	-	469.752	-	851.888	66.789	1.399.061	1.388.429	(10.632)	1.621.224	1.559.972	(61.252)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	113.060	104.532	3.215.185	3.512.515	3.432.777	(79.738)	3.094.085	2.963.730	(130.355)
Títulos da Dívida Agrária	-	-	744	-	684	1.415	1.428	13	6.336	6.359	23
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	1.469.086	1.395.017	1.469.086	74.069	-	-	-
<b>Títulos Privados</b>	<b>1.882.765</b>	<b>63.516</b>	<b>633.884</b>	<b>333.747</b>	<b>4.057.255</b>	<b>7.173.158</b>	<b>6.971.167</b>	<b>(201.991)</b>	<b>8.005.336</b>	<b>8.004.625</b>	<b>(711)</b>
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	16.213	38.903	23.109	2.919.895	3.135.053	2.998.120	(136.933)	3.084.498	3.060.104	(24.394)
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	-	416.634	-	216.078	687.911	632.712	(55.199)	496.050	495.451	(599)
Ações <sup>(3)</sup>	1.864.015	-	-	-	-	1.798.882	1.864.015	65.133	1.896.879	1.919.873	22.994
Cotas de Fundos de Investimentos	18.750	-	-	-	98.832	117.582	117.582	-	603.036	609.895	6.859
Cédulas de produto rural - commodities <sup>(4)</sup>	-	47.303	33.273	78.459	49.393	218.115	208.428	(9.687)	514.231	495.535	(18.696)
Eurobonds <sup>(5)</sup>	-	-	32.402	8	441.267	539.187	473.677	(65.510)	534.204	534.717	513
Credit Linked Notes	-	-	-	97.424	-	99.364	97.424	(1.940)	351.419	368.239	16.820
Letras Financeiras	-	-	112.672	134.747	7.294	255.683	254.713	(970)	320.020	317.367	(2.653)
Outros	-	-	-	-	324.496	321.381	324.496	3.115	204.999	203.444	(1.555)
<b>3 - Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	-	<b>3.678.061</b>	<b>1.180.785</b>	<b>824.407</b>	<b>4.598.533</b>	<b>10.231.435</b>	<b>10.281.786</b>	<b>50.351</b>	<b>6.802.975</b>	<b>6.697.376</b>	<b>(105.599)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>3.678.061</b>	<b>1.180.785</b>	<b>824.407</b>	<b>4.598.533</b>	<b>10.231.435</b>	<b>10.281.786</b>	<b>50.351</b>	<b>6.802.975</b>	<b>6.697.376</b>	<b>(105.599)</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	3.678.061	-	-	3.838.571	7.454.365	7.516.632	62.267	4.890.957	4.824.808	(66.149)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.180.785	824.407	759.962	2.777.070	2.765.154	(11.916)	1.912.018	1.872.568	(39.450)
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>1.883.094</b>	<b>6.387.155</b>	<b>2.257.604</b>	<b>2.228.687</b>	<b>14.752.354</b>	<b>27.680.195</b>	<b>27.508.894</b>	<b>(171.301)</b>	<b>24.528.989</b>	<b>24.197.796</b>	<b>(331.193)</b>

O valor de mercado contempla o ajuste prudencial de spread de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução CMN nº 4.277/2013.

Os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” estão contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Para fins de apresentação do quadro acima, estas operações estão ajustadas ao valor de mercado.

<sup>(1)</sup> O valor de custo das Debêntures inclui provisão para perdas no montante de R\$ 642.366 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

<sup>(2)</sup> O valor de custo das Notas Promissórias inclui provisão para perdas no montante de R\$ 110.398 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

<sup>(3)</sup> O valor de custo das Ações inclui provisão para perdas no montante de R\$ 88.215 (R\$ 68.682 em 30 de junho de 2015) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários. O valor de mercado das ações representa a cotação divulgada pela BM&FBovespa.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

- (4) O valor de custo das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 7.132 (R\$ 3.423 em 30 de junho de 2015) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (5) O valor de custo de Eurobonds considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 48.407 (R\$ 46.790 em 30 de junho de 2015) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

**a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento**

Vencimento em Dias	30.06.2016									30.06.2015		
	Valor de Mercado					Total			Total			
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
<b>Por Carteira</b>	<b>1.883.094</b>	<b>6.387.155</b>	<b>2.257.604</b>	<b>2.228.687</b>	<b>14.752.354</b>	<b>27.680.195</b>	<b>27.508.894</b>	<b>(171.301)</b>	<b>24.528.989</b>	<b>24.197.796</b>	<b>(331.193)</b>	
Carteira própria	1.971.308	6.486.497	900.018	387.520	7.827.144	17.621.096	17.572.487	(48.609)	10.196.105	10.125.521	(70.584)	
Vinculados a compromisso de recompra	-	5.528	1.350.451	1.494.356	5.361.910	8.289.876	8.212.245	(77.631)	11.779.915	11.597.692	(182.223)	
Vinculados à prestação de garantias	-	-	117.533	395.218	2.107.929	2.665.741	2.620.680	(45.061)	2.671.864	2.593.478	(78.386)	
Provisão para desvalorização de títulos	(88.214)	(104.870)	(110.398)	(48.407)	(544.629)	(896.518)	(896.518)	-	(118.895)	(118.895)	-	

**a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos**

Vencimento em Anos	30.06.2016						30.06.2015		
	Valor de Mercado					Total		Total	
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Por Categoria</b>	<b>1.883.094</b>	<b>10.873.446</b>	<b>11.706.887</b>	<b>2.695.899</b>	<b>349.568</b>	<b>27.680.195</b>	<b>27.508.894</b>	<b>24.528.989</b>	<b>24.197.796</b>
Títulos para negociação		329	2.618.857	888.262	449.507	5.639	3.965.967	3.962.594	4.998.209
Títulos Disponíveis para Venda	1.882.765		2.571.336	6.220.092	2.246.392	343.929	13.482.793	13.264.514	12.727.805
Títulos Mantidos até o vencimento		-	5.683.253	4.598.533	-	-	10.231.435	10.281.786	6.802.975

**a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação**

	30.06.2016			30.06.2015		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Por Carteira</b>	<b>14.329.475</b>	<b>13.129.068</b>	<b>27.458.543</b>	<b>9.296.191</b>	<b>15.007.204</b>	<b>24.303.395</b>
Carteira própria	11.841.501	5.644.757	17.486.258	3.689.959	6.442.653	10.132.612
Vinculados a compromisso de recompra	2.258.777	6.015.095	8.273.872	4.702.012	6.979.091	11.681.103
Vinculados à prestação de garantias	581.086	2.013.845	2.594.931	976.325	1.632.250	2.608.575
Provisão para desvalorização de títulos	(351.889)	(544.629)	(896.518)	(72.105)	(46.790)	(118.895)

**a.5) Resumo da carteira por categoria**

Por Categoria	30.06.2016		30.06.2015	
1 - Título para Negociação	3.962.594	15%	4.964.910	21%
2 - Títulos Disponíveis para Venda	13.264.514	48%	12.535.510	51%
3 - Títulos Mantidos até o Vencimento	10.231.435	37%	6.802.975	28%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>27.458.543</b>	<b>100%</b>	<b>24.303.395</b>	<b>100,00%</b>
Marcação a mercado da categoria três	50.351		(105.599)	
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>27.508.894</b>		<b>24.197.796</b>	

O Conglomerado, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 10.231.435 (R\$ 6.802.975 em 30 de junho de 2015), representando 37% do total de títulos e valores mobiliários (28% em 30 de junho de 2015).

**b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	1.203.513	786.201
Títulos de renda fixa	902.832	1.373.592
Títulos no exterior	(77.828)	(36.157)
Títulos de renda variável	(88.456)	107.389
Aplicações em fundos de investimento	73.768	83.855
Outros	291	101
<b>Total</b>	<b>2.014.120</b>	<b>2.314.981</b>

**c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários**

Em 30 de junho de 2016 ocorreu a reclassificação de Títulos públicos - Notas do Tesouro Nacional, passando da categoria “Títulos para negociação” para a categoria “Disponíveis para venda”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Notas do Tesouro Nacional	682.984	626.396	(56.588)
<b>Total</b>	<b>682.984</b>	<b>626.396</b>	<b>(56.588)</b>

Em 30 de junho de 2016 ocorreu a reclassificação de Títulos públicos - Notas do Tesouro Nacional, passando da categoria “Disponíveis para venda” para a categoria “Mantidos até o vencimento”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Notas do Tesouro Nacional	801.988	759.962	(42.026)
<b>Total</b>	<b>801.988</b>	<b>759.962</b>	<b>(42.026)</b>

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos - IFD**

O Conglomerado se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

### **Riscos**

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.



**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador**

Por Indexador	30.06.2016			30.06.2015		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Futuros</b>						
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>30.121.473</b>	-	-	<b>38.330.259</b>	-	-
DI	10.080.197	-	-	10.561.246	-	-
Moedas	5.386.950	-	-	11.100.317	-	-
Índice	396.652	-	-	517.855	-	-
Cupom cambial	14.257.674	-	-	16.150.841	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>59.146.540</b>	-	-	<b>56.689.116</b>	-	-
DI	26.402.956	-	-	24.943.592	-	-
Moedas	1.838.142	-	-	476.711	-	-
Índice	184.449	-	-	60.091	-	-
Cupom cambial	30.720.993	-	-	31.208.722	-	-
<b>Operações a Termo</b>						
<b>Posição Ativa</b>	<b>786.378</b>	<b>786.378</b>	<b>786.612</b>	<b>19.348</b>	<b>19.348</b>	<b>19.217</b>
Termo de moeda	24.881	24.881	24.881	11.349	11.349	11.218
Termo de títulos públicos	761.497	761.497	761.731	7.999	7.999	7.999
<b>Posição Passiva</b>	<b>786.378</b>	<b>(786.378)</b>	<b>(788.658)</b>	<b>19.348</b>	<b>(19.348)</b>	<b>(18.504)</b>
Termo de moeda	24.881	(24.881)	(24.589)	11.349	(11.349)	(10.505)
Termo de títulos públicos	761.497	(761.497)	(764.069)	7.999	(7.999)	(7.999)
<b>Contratos de Opções<sup>(1)</sup></b>						
<b>De compra - Posição Comprada</b>	<b>15.068.303</b>	<b>591.899</b>	<b>162.081</b>	<b>7.899.508</b>	<b>172.013</b>	<b>139.703</b>
Moeda estrangeira	10.163.963	498.232	112.317	6.476.513	140.255	109.124
Opções Flexíveis	3.548.480	59.087	5.613	1.241.095	29.406	28.693
Ações	1.355.860	34.580	44.151	181.900	2.352	1.886
<b>De venda - Posição Comprada</b>	<b>12.137.084</b>	<b>749.940</b>	<b>1.188.243</b>	<b>10.862.174</b>	<b>176.982</b>	<b>51.519</b>
Moeda estrangeira	7.554.831	288.001	546.500	6.687.863	166.642	43.846
Índice DI	-	-	-	3.672.000	1.176	-
Opções Flexíveis	2.722.030	127.506	131.170	30.111	224	96
Ações	1.860.223	334.433	510.573	422.200	7.758	6.396
Outros	-	-	-	50.000	1.182	1.181
<b>De compra - Posição Vendida</b>	<b>25.587.749</b>	<b>(989.664)</b>	<b>(592.860)</b>	<b>14.175.025</b>	<b>(461.581)</b>	<b>(636.631)</b>
Moeda estrangeira	19.705.931	(661.579)	(229.010)	11.970.375	(292.427)	(463.926)
Opções Flexíveis	3.709.148	(292.802)	(319.961)	1.462.550	(155.357)	(164.155)
Ações	2.172.670	(35.283)	(43.889)	678.100	(13.068)	(8.034)
Outros	-	-	-	64.000	(729)	(516)
<b>De venda - Posição Vendida</b>	<b>10.598.039</b>	<b>(513.702)</b>	<b>(1.195.005)</b>	<b>9.004.153</b>	<b>(134.943)</b>	<b>(96.722)</b>
Moeda estrangeira	6.290.713	(387.647)	(934.548)	3.523.375	(40.397)	(14.170)
Índice DI	-	-	-	3.668.000	(524)	-
Opções Flexíveis	2.271.936	(49.429)	(214.656)	1.138.278	(33.047)	(19.299)
Ações	2.035.390	(76.626)	(45.801)	539.500	(17.130)	(15.374)
Outros	-	-	-	135.000	(43.845)	(47.879)
<b>Contratos de Swaps<sup>(1) (2)</sup></b>						
<b>Posição Ativa</b>	<b>18.463.908</b>	<b>1.834.824</b>	<b>1.773.675</b>	<b>17.716.844</b>	<b>1.088.143</b>	<b>1.081.986</b>
DI	12.302.516	792.278	853.946	12.638.869	60.181	215.010
Moeda estrangeira	1.490.859	428.840	354.578	1.822.016	545.540	489.658
Pré-fixado	558.878	47.881	100.778	340.607	23.616	49.486
ÍPCA	3.333.760	347.923	243.316	2.323.296	262.025	122.458
IGPM	360.000	111.893	102.536	395.000	77.610	70.540
Libor	320.580	105.900	106.196	168.267	118.887	131.493
Outros	97.315	109	12.325	28.789	284	3.341
<b>Posição Passiva</b>	<b>6.651.288</b>	<b>(932.606)</b>	<b>(923.502)</b>	<b>6.411.835</b>	<b>(894.646)</b>	<b>(803.184)</b>
DI	1.130.940	(71.863)	(65.332)	1.344.782	(44.532)	(58.883)
Moeda estrangeira	1.695.405	(220.278)	(195.951)	2.500.268	(366.496)	(341.245)
Pré-fixado	424.198	(7.906)	(118.988)	226.503	(3.051)	(24.272)
ÍPCA	3.225.745	(552.411)	(464.384)	1.978.861	(349.040)	(248.292)
IGPM	130.000	(80.093)	(77.953)	200.000	(73.412)	(74.044)
Libor	35.000	(2)	(288)	161.179	(58.115)	(56.402)
Commodities	-	-	-	242	-	(46)
Outros	10.000	(53)	(606)	-	-	-
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>						
<b>Posição Ativa</b>	<b>4.300.449</b>	<b>292.942</b>	<b>326.701</b>	<b>2.568.392</b>	<b>205.883</b>	<b>203.024</b>
<i>Non Deliverable Forward<sup>(1)</sup></i>	4.300.449	292.942	326.701	2.485.652	205.287	202.535
Derivativos de crédito	-	-	-	82.740	596	489
<b>Posição Passiva</b>	<b>3.448.399</b>	<b>(338.285)</b>	<b>(355.651)</b>	<b>2.345.651</b>	<b>(89.522)</b>	<b>(87.695)</b>
<i>Non Deliverable Forward<sup>(1)</sup></i>	2.851.376	(322.442)	(339.910)	1.908.184	(85.185)	(79.867)
Derivativos de crédito	597.023	(15.843)	(15.741)	437.467	(4.337)	(7.828)

<sup>(1)</sup> O valor de mercado das operações de swap, opções e non deliverable forward contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de spread de crédito).

<sup>(2)</sup> Contempla os swaps contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.129/2002 pelo valor de custo. Para fins de apresentação por indexador estas operações estão ajustadas ao valor de mercado. No semestre findo em 30 de junho de 2016, o ajuste a valor de mercado da posição ativa foi positivo de R\$ 6.218 (posição ativa foi positivo de R\$ 72.409 e na passiva foi positivo de R\$ 5.086, em 30 de junho de 2015).

**d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)**

<b>Vencimento em Dias</b>	<b>0 a 30</b>	<b>31 a 180</b>	<b>181 a 360</b>	<b>Acima de 360</b>	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
Contratos futuros	11.510.619	24.444.998	16.219.456	37.092.940	89.268.013	95.019.375
Contratos a termo	761.497	24.881	-	-	786.378	19.348
Contratos de opções	9.844.871	35.294.751	11.054.438	7.197.115	63.391.175	41.940.860
Contratos de swaps	4.036.108	3.791.191	3.308.066	13.979.831	25.115.196	24.128.679
Derivativos de crédito	-	-	-	597.023	597.023	520.207
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	1.440.217	3.111.993	1.118.056	1.481.559	7.151.825	4.393.836

**d.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30.06.2016)**

	<b>Futuros</b>	<b>Termo</b>	<b>Opções</b>	<b>Swap</b>	<b>Derivativo de crédito</b>	<b>Non Deliverable Forward</b>
<b>Bolsa de valores</b>	<b>89.268.013</b>	-	<b>51.771.503</b>	-	-	-
<b>Balcão</b>	-	<b>786.378</b>	<b>11.619.672</b>	<b>25.115.196</b>	<b>597.023</b>	<b>7.151.825</b>
Instituições financeiras	-	786.378	5.241.760	17.559.845	597.023	1.553.840
Cliente	-	-	6.377.912	7.555.351	-	5.597.985

**d.4) Composição da carteira de derivativos de crédito**

	<b>30.06.2016</b>			<b>30.06.2015</b>		
	<b>Valor de referência</b>	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor de mercado</b>
<b>Swap de Crédito</b>						
Risco recebido	276.043	(15.820)	(15.101)	209.947	(3.724)	(6.170)
Risco transferido	320.980	(23)	(640)	310.260	(17)	(1.169)
<b>Por indexador</b>						
Posição Ativa - Pré-fixado	-	-	-	82.740	596	489
Posição Passiva - Pré-fixado	597.023	(15.843)	(15.741)	437.467	(4.337)	(7.828)

A carteira de derivativos de crédito é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia do Banco no montante de R\$ 6.719 (R\$ 6.895 em 30 de junho de 2015).

**d.5) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos**

	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
Letras Financeiras do Tesouro	40.324	17.957
Notas do Tesouro Nacional	1.321.352	1.556.345
Letras do Tesouro Nacional	1.198.456	1.001.633
Outros	47.669	50.324
<b>Total</b>	<b>2.607.801</b>	<b>2.626.259</b>

**d.6) Composição da carteira de derivativos designados para hedge**

As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

### Hedge de risco de mercado

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado.

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Hedge de Risco de Mercado</b>		
<b>Instrumentos de Hedge</b>		
<b>Ativo</b>	<b>3.669.800</b>	<b>8.610.512</b>
Futuro	3.116.886	8.592.130
Swap	78.548	18.382
Opções	474.366	-
<b>Passivo</b>	<b>26.138.720</b>	<b>30.812.029</b>
Futuro	26.138.720	30.808.480
Swap	-	3.549
<b>Itens Objeto de Hedge</b>		
<b>Ativo</b>	<b>23.906.649</b>	<b>28.077.626</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.178.403	2.655.071
Títulos e Valores Mobiliários	4.636.960	5.820.668
Operações de Crédito	15.091.286	19.601.887
<b>Passivo</b>	<b>3.200.088</b>	<b>8.372.933</b>
Obrigações por TVM no Exterior	-	4.036.675
Dívida Subordinada	3.200.088	4.336.258

### Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA.

A marcação a mercado da parcela efetiva, no montante de R\$ (20.163), foi reconhecida no Patrimônio Líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ (11) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>		
<b>Instrumentos de Hedge</b>		
<b>Passivo</b>	<b>243.604</b>	<b>-</b>
Futuro	243.604	-
<b>Itens Objeto de Hedge</b>		
<b>Passivo</b>	<b>232.267</b>	<b>-</b>
Obrigações por Letras Financeiras	21.937	-
Dívida Subordinada	210.330	-

Os vencimentos das operações objeto do hedge de fluxo de caixa, em 30 de junho de 2016, são:

<b>Vencimentos</b>	<b>Saldo contábil</b>
Janeiro/2019	21.937
Janeiro/2020	69.867
Outubro/2021	140.463
<b>Total Objeto de Hedge de Fluxo de Caixa</b>	<b>232.267</b>

### d.7) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Perdas dos Itens objeto de <i>hedge</i>	(791.800)	(2.428.968)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	829.264	2.445.871
<b>Efeito Líquido</b>	<b>37.464</b>	<b>16.903</b>
Ganhos dos Itens objeto de <i>hedge</i>	2.716.535	2.478.529
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(2.735.327)	(2.474.831)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>(18.792)</b>	<b>3.698</b>

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao *Hedge* de Fluxo de Caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 2.329.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**d.8) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	30.06.2016		30.06.2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Ativo</b>				
Operações de termo	786.612	-	19.217	-
Mercado de opções	752.490	597.834	191.222	-
Contratos de swaps	680.781	1.086.676	81.399	928.178
Derivativos de créditos	-	-	489	-
Outros instr. financ. derivat.	321.540	5.161	153.684	48.851
<b>Total</b>	<b>2.541.423</b>	<b>1.689.671</b>	<b>446.011</b>	<b>977.029</b>
<b>Passivo</b>				
Operações de termo	(788.658)	-	(18.504)	-
Mercado de opções	(1.093.468)	(694.397)	(733.353)	-
Contratos de swaps	(191.316)	(732.186)	(141.437)	(666.833)
Box de opções -Estratégia de renda fixa	-	-	-	-
Derivativos de créditos	(640)	(15.101)	-	(7.828)
Outros instr. financ. derivat.	(318.918)	(20.992)	(71.172)	(8.695)
<b>Total</b>	<b>(2.393.000)</b>	<b>(1.462.676)</b>	<b>(964.466)</b>	<b>(683.356)</b>

**d.9) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Swap	1.060.905	(29.331)
Termo	(1.976)	3.141
Opções	210.994	(301.623)
Futuro	(1.174.926)	637.814
Derivativos de crédito	22.646	1.378
Ajuste ao valor de mercado de operações de crédito objeto de hedge	607.877	25.093
Box de Opções	-	(322)
Non Deliverable Forward	(168.137)	167.826
<b>Total</b>	<b>557.383</b>	<b>503.976</b>

**d.10) Hedge contábil**

Estratégias/Risco	Objeto de hedge			Instrumentos de hedge		
	30.06.2016		30.06.2015	Derivativo	30.06.2016	
	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de mercado		Valor de mercado	Valor de mercado
Hedge de Op. compromissadas/ taxas pré-fixadas	4.178.403	1.023	2.655.071	Futuro DI	4.445.673	3.184.282
Hedge de Tit. e valores mobiliários / taxa pré-fixada	4.636.960	(178.378)	5.820.668	Futuro DDI Swap Opções	- 4.513.798 474.366	122.939 5.720.308 -
Hedge de Operações de crédito / taxa pré-fixada / variação cambial	15.091.286	284.267	19.601.887	Futuro DI Futuro DDI Futuro Libor	12.611.580 1.741.048 561.281	16.424.110 2.353.386 602.799
Hedge de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	-	-	4.036.675	Futuro DDI	-	4.073.313
Hedge de Dívida Subordinada / variação cambial / IGP-M	3.200.088	(144.630)	4.336.258	Futuro DDI Swap	3.116.886 369.597	4.518.817 311.892
Hedge de Obrigações por Letras Financeiras e Dívida Subordinada / Fluxo de caixa / taxa pré-fixada	232.267	-	-	Futuro DI	243.604	-

**7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

**a) Créditos vinculados**

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil</b>	<b>585.191</b>	<b>44.280</b>
Depósitos a vista	15.125	41.148
Recursos a Prazo	567.600	-
Operações de microfinanças	2.466	3.132
<b>Total</b>	<b>585.191</b>	<b>44.280</b>
Ativo circulante	585.191	44.280

**Banco Votorantim S.A.**  
*Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial*  
*Semestre findo em 30 de junho de 2016*  
*Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado*

**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
<b>Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil</b>		
Exigibilidade sobre recursos a prazo	16.384	-
<b>Total</b>	<b>16.384</b>	<b>-</b>

**8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

**a) Carteira por Modalidade**

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Operações de crédito</b>	<b>44.156.604</b>	<b>48.753.651</b>
Empréstimos e títulos descontados	8.295.334	9.394.902
Financiamentos	21.077.846	23.469.191
Financiamentos rurais e agroindustriais	433.424	469.756
Financiamentos imobiliários	399.482	415.347
Operações de crédito vinculadas às cessões <sup>(1)</sup>	13.950.518	15.004.455
<b>Outros Créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>2.585.826</b>	<b>2.753.300</b>
Operações com cartões de crédito	779.104	652.149
Adiantamentos sobre contratos de câmbio <sup>(2)</sup>	469.237	723.746
Avais e fianças honrados	176.419	46.613
Títulos e Créditos a Receber	1.161.066	1.330.792
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>132.590</b>	<b>254.139</b>
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>46.875.020</b>	<b>51.761.090</b>
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(2.988.867)</b>	<b>(3.824.381)</b>
(Provisão para operações de crédito)	(2.794.147)	(3.014.600)
(Provisão para outros créditos)	(185.363)	(783.357)
(Provisão para arrendamento mercantil)	(9.357)	(26.424)
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões</b>	<b>43.886.153</b>	<b>47.936.709</b>

<sup>(1)</sup> Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

<sup>(2)</sup> Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de Outras obrigações.

**b) Operações de Arrendamento a Receber**

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Operações de Arrendamento Mercantil a Receber</b>	<b>151.202</b>	<b>270.877</b>
Arrendamentos financeiros a receber	151.202	270.877
Ativo circulante	125.997	180.772
Ativo não circulante	25.205	90.105
	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
<b>Rendas a apropriar de Arrendamento Mercantil</b>	<b>(148.399)</b>	<b>(260.926)</b>
Rendas a apropriar de Arrendamentos financeiros	(148.399)	(260.926)
Ativo circulante	(123.660)	(173.134)
Ativo não circulante	(24.739)	(87.792)

Em atendimento às normas do BACEN, os contratos de arrendamento financeiro e outros créditos com característica de concessão de créditos estão apresentados em diversas contas patrimoniais, como segue:

	30.06.2016	30.06.2015
Arrendamentos financeiros a receber	151.202	270.877
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros	(148.399)	(260.926)
Títulos e créditos a receber	186	4.018
Imobilizado de arrendamento financeiro (Nota 14a)	155.258	384.764
Credores por antecipação do valor residual	(25.472)	(139.792)
<b>Valor Presente dos Contratos de Arrendamento Financeiros/Outros Créditos</b>	<b>132.775</b>	<b>258.941</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**c) Resultado de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil**

	1º Semestre/2016	1º Semestre 2015
<b>Operações de Crédito</b>	<b>3.001.683</b>	<b>3.994.923</b>
Empréstimos e títulos descontados	1.061.955	1.015.610
Financiamentos	1.613.007	2.601.050
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.258	16.153
Financiamentos imobiliários	33.803	29.482
Recuperação de créditos baixados como prejuízo <sup>(1)</sup>	268.806	299.807
Financiamentos em moedas estrangeiras	(577)	16.936
Avais e fianças honrados	593	990
Outras	6.838	14.895
<b>Arrendamento Mercantil (Nota 8i)</b>	<b>19.077</b>	<b>42.211</b>
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>3.020.760</b>	<b>4.037.134</b>

<sup>(1)</sup> Foram recuperadas operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 702.364 no primeiro semestre de 2016 (com impacto no resultado de R\$ 18.300) e R\$ 233.755 no primeiro semestre de 2015 (com impacto no resultado de R\$ 7.220), por meio de cessões de crédito, sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001.

<sup>(2)</sup> Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil do Consolidado, no semestre findo em 30 de junho de 2016, totalizariam R\$ 4.883.785 (R\$ 6.012.748 no semestre findo em 30 de junho de 2015).

**d) Carteira de crédito por Setores de Atividade Econômica**

	30.06.2016	%	30.06.2015	%
<b>Setor Público</b>	<b>550.447</b>	<b>1,18%</b>	<b>587.234</b>	<b>1,13%</b>
<b>Governo</b>	<b>550.447</b>	<b>1,18%</b>	<b>587.234</b>	<b>1,13%</b>
Administração pública	550.447	1,18%	587.234	1,13%
<b>Setor Privado</b>	<b>46.080.700</b>	<b>98,82%</b>	<b>51.291.486</b>	<b>98,87%</b>
<b>Pessoa Física <sup>(1)</sup></b>	<b>32.725.819</b>	<b>70,18%</b>	<b>35.115.689</b>	<b>67,69%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>13.354.881</b>	<b>28,64%</b>	<b>16.175.797</b>	<b>31,18%</b>
Agronegócio de origem animal	325.430	0,70%	366.603	0,71%
Agronegócio de origem vegetal	291.995	0,63%	354.595	0,68%
Atividades específicas da construção	415.330	0,90%	426.518	0,82%
Automotivo	43.766	0,09%	719.532	1,39%
Combustíveis	-	-	192.328	0,37%
Comércio atacadista e indústrias diversas	4.292.043	9,20%	5.431.902	10,47%
Comércio varejista	993.007	2,13%	632.568	1,22%
Construção pesada	50.218	0,11%	664.420	1,28%
Eletroeletrônico	1.744	0,00%	1.795	0,02%
Energia elétrica	580.312	1,24%	619.457	1,19%
Imobiliário	366.390	0,79%	482.741	0,93%
Instituições e serviços financeiros	157.479	0,34%	263.045	0,51%
Madeireiro e moveleiro	12.364	0,03%	31.350	0,06%
Mineração e metalurgia	447.546	0,96%	76.848	0,15%
Papel e celulose	315.724	0,68%	602.224	1,16%
Químico	1.069.504	2,29%	1.012.526	1,95%
Serviços	1.838.447	3,94%	2.085.729	4,02%
Telecomunicações	78.750	0,17%	89.556	0,17%
Têxtil e confecções	127.707	0,27%	147.779	0,28%
Transportes	1.358.925	2,91%	1.346.245	2,59%
Demais atividades	588.200	1,26%	628.036	1,21%
<b>Total</b>	<b>46.631.147</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.878.720</b>	<b>100,00%</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado <sup>(2)</sup></b>	<b>243.873</b>		<b>(117.630)</b>	
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>	<b>46.875.020</b>		<b>51.761.090</b>	

<sup>(1)</sup> Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pessoas físicas.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

**e) Carteira de crédito por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento**

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2016	30.06.2015
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>3.466.795</b>	<b>22.474.963</b>	<b>6.341.863</b>	<b>6.358.159</b>	<b>760.088</b>	<b>87.864</b>	<b>136.902</b>	<b>43.384</b>	<b>172.008</b>	<b>39.842.026</b>	<b>45.149.771</b>
01 a 30	545.049	1.479.089	471.271	257.724	50.810	3.580	3.151	1.795	4.145	2.816.614	2.476.855
31 a 60	221.543	1.108.547	273.841	205.702	21.716	3.660	1.802	1.619	3.903	1.842.333	1.990.110
61 a 90	146.680	1.069.484	319.415	214.441	21.663	5.868	1.896	1.793	11.243	1.792.483	2.216.315
91 a 180	170.658	3.124.308	713.330	689.803	54.995	14.981	7.386	5.139	11.253	4.791.853	5.396.522
181 a 360	325.847	4.712.222	1.228.973	1.122.162	71.682	18.407	24.869	8.180	21.988	7.534.330	9.111.600
Acima de 360	2.057.018	10.981.313	3.335.033	3.868.327	539.222	41.368	97.798	24.858	119.476	21.064.413	<b>23.958.369</b>
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	<b>876.631</b>	<b>27.815</b>	<b>26.470</b>	<b>5.424</b>	<b>1.222</b>	<b>402</b>	<b>150</b>	<b>4.941</b>	<b>943.055</b>	<b>836.962</b>
Até 14 dias	-	876.631	27.815	26.470	5.424	1.222	402	150	4.941	943.055	836.962
<b>Subtotal</b>	<b>3.466.795</b>	<b>23.351.594</b>	<b>6.369.678</b>	<b>6.384.629</b>	<b>765.512</b>	<b>89.086</b>	<b>137.304</b>	<b>43.534</b>	<b>176.949</b>	<b>40.785.081</b>	<b>45.986.733</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>868.746</b>	<b>1.170.562</b>	<b>444.960</b>	<b>273.344</b>	<b>195.032</b>	<b>156.742</b>	<b>682.416</b>	<b>3.791.802</b>	<b>4.023.760</b>
01 a 30	-	-	53.831	66.601	31.173	17.640	12.884	11.394	46.024	239.547	277.368
31 a 60	-	-	51.397	56.909	24.486	15.226	11.286	9.626	40.893	209.823	208.393
61 a 90	-	-	49.020	55.550	24.305	14.666	10.494	9.503	38.656	202.194	215.003
91 a 180	-	-	134.705	155.909	73.699	41.659	29.124	26.340	107.753	569.189	573.929
181 a 360	-	-	216.129	268.727	108.249	66.579	46.561	40.330	167.304	913.879	901.039
Acima de 360	-	-	363.664	566.866	183.048	117.574	84.683	59.549	281.786	1.657.170	1.848.028
<b>Parcelas Vencidas <sup>(1)</sup></b>	-	-	<b>136.248</b>	<b>271.239</b>	<b>169.155</b>	<b>115.031</b>	<b>368.269</b>	<b>335.276</b>	<b>659.046</b>	<b>2.054.264</b>	<b>1.868.227</b>
De 01 a 14	-	-	1.692	28.038	14.269	8.348	5.530	3.801	22.952	84.630	90.342
15 a 30	-	-	130.768	142.238	37.003	16.958	10.987	11.019	37.116	386.089	351.925
31 a 60	-	-	3.788	92.705	34.825	18.949	276.709	71.915	54.266	553.157	253.509
61 a 90	-	-	-	6.127	75.729	21.273	12.984	165.817	53.844	335.774	219.750
91 a 180	-	-	-	2.131	6.434	46.981	59.032	77.429	153.364	345.371	386.886
181 a 360	-	-	-	-	895	2.522	3.027	5.295	329.954	341.693	554.553
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	7.550	7.550	11.262
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>1.004.994</b>	<b>1.441.801</b>	<b>614.115</b>	<b>388.375</b>	<b>563.301</b>	<b>492.018</b>	<b>1.341.462</b>	<b>5.846.066</b>	<b>5.891.987</b>
<b>Total</b>	<b>3.466.795</b>	<b>23.351.594</b>	<b>7.374.672</b>	<b>7.826.430</b>	<b>1.379.627</b>	<b>477.461</b>	<b>700.605</b>	<b>535.552</b>	<b>1.518.411</b>	<b>46.631.147</b>	<b>51.878.720</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado <sup>(2)</sup></b>										<b>243.873</b>	<b>(117.630)</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado</b>										<b>46.875.020</b>	<b>51.761.090</b>

<sup>(1)</sup> Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999. Para as operações do atacado, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso também se aplica, conforme avaliação interna.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

**f) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco**

Nível de Risco	% Provisão	30.06.2016				30.06.2015			
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente
AA	0,0%	3.466.795	-	-	-	3.124.223	-	-	-
A	0,5%	23.351.594	(116.758)	(216)	(116.974)	24.451.931	(122.260)	-	(122.260)
B	1,0%	7.374.672	(73.747)	(908)	(74.655)	9.538.903	(95.389)	-	(95.389)
C	3,0%	7.826.430	(234.793)	(13.963)	(248.756)	9.452.336	(283.570)	-	(283.570)
D	10,0%	1.379.627	(137.963)	(15.827)	(153.790)	1.221.902	(122.190)	-	(122.190)
E	30,0%	477.461	(143.238)	(2.364)	(145.602)	749.902	(224.970)	-	(224.970)
F	50,0%	700.605	(350.303)	(2.136)	(352.439)	401.802	(200.901)	-	(200.901)
G	70,0%	535.552	(374.886)	(3.354)	(378.240)	934.387	(654.071)	(117.696)	(771.767)
H	100,0%	1.518.411	(1.518.411)	-	(1.518.411)	2.003.334	(2.003.334)	-	(2.003.334)
<b>Total</b>		<b>46.631.147</b>	<b>(2.950.099)</b>	<b>(38.768)</b>	<b>(2.988.867)</b>	<b>51.878.720</b>	<b>(3.706.685)</b>	<b>(117.696)</b>	<b>(3.824.381)</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor de mercado <sup>(1)</sup></b>		<b>243.873</b>				<b>(117.630)</b>			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor de Mercado</b>		<b>46.875.020</b>				<b>51.761.090</b>			

<sup>(1)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.



**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**g) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil, outros créditos com característica de concessão de crédito.

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.152.135</b>	<b>4.261.607</b>
<b>Reforço / (reversão)</b>	<b>691.229</b>	<b>1.202.858</b>
Provisão mínima requerida	732.043	1.205.306
Provisão adicional	(40.814)	(2.448)
Baixas para prejuízo	(1.854.497)	(1.640.084)
<b>Saldo final</b>	<b>2.988.867</b>	<b>3.824.381</b>

**h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento**

	30.06.2016	30.06.2015
Até 1 ano <sup>(1)</sup>	110.641	225.642
De 1 a 5 anos	22.134	32.515
<b>Total Valor Presente<sup>(2)</sup></b>	<b>132.775</b>	<b>258.157</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

<sup>(2)</sup> Inclui os títulos e créditos a receber apresentados em "Outros créditos".

**i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil**

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
<b>Receitas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>113.654</b>	<b>485.728</b>
Arrendamentos financeiros	76.754	195.618
Lucro na alienação de bens arrendados	24.976	276.161
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	11.924	13.949
<b>Despesas de Arrendamento Mercantil</b>	<b>(94.577)</b>	<b>(443.517)</b>
Arrendamentos financeiros	(92.541)	(443.330)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(2.036)	(187)
<b>Total</b>	<b>19.077</b>	<b>42.211</b>

**j) Concentração das Operações de Crédito**

	30.06.2016	% da carteira	30.06.2015	% da carteira
Maior devedor	1.007.254	2,15%	976.959	1,89%
10 Maiores devedores	3.920.425	8,36%	4.185.233	8,09%
20 Maiores devedores	5.532.079	11,80%	5.675.752	10,97%
50 Maiores devedores	8.177.884	17,45%	8.667.961	16,75%
100 Maiores devedores	10.346.224	22,07%	11.053.435	21,35%

**k) Informações sobre cessões de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011**

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o Conglomerado apurou despesas de liquidação antecipada reconhecidas integralmente em contas de resultado de R\$ 1.017 (R\$ 99.430 no semestre findo em 30 de junho de 2015), e receita com a reversão de provisão para perdas de R\$ 5.709 (R\$ 16.353 no semestre findo em 30 de junho de 2015), referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011.

Em 30 de junho de 2016 foi constituída provisão para perdas com créditos cedidos no montante de R\$ 1.519 (R\$ 26.173 em 30 de junho de 2015), registrados na rubrica Outras obrigações - Diversas - Provisão para perdas - Outros Riscos.

<b>Saldo das coobrigações com cessões de crédito</b>	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	51.056	781.703
<b>Total</b>	<b>51.056</b>	<b>781.703</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**l) Informações sobre cessões de crédito realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012**

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios para partes relacionadas.

	30.06.2016		30.06.2015	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup>	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	13.950.518	15.689.569	15.004.455	17.014.966
<b>Total</b>	<b>13.950.518</b>	<b>15.689.569</b>	<b>15.004.455</b>	<b>17.014.966</b>

<sup>(1)</sup> Registrado na rubrica Outras obrigações - Diversas - Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 19d).

No Conglomerado, no semestre findo em 30 de junho de 2016, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 1.863.025 (R\$ 1.966.081 no semestre findo em 30 de junho de 2015) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 1.317.133 (R\$ 1.440.133 no semestre findo em 30 de junho de 2015).

O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036/2011 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo as perdas integralmente no momento em que elas ocorrem.

**m) Movimentação dos créditos renegociados**

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.961.559</b>	<b>2.906.644</b>
Contratações <sup>(1)</sup>	1.938.496	6.772.909
(Recebimento) e apropriação de juros	(2.660.963)	(1.651.693)
Baixa para prejuízo	(392.234)	(269.459)
<b>Saldo final</b>	<b>6.846.858</b>	<b>7.758.401</b>

<sup>(1)</sup> No 1º semestre de 2015 inclui o acréscimo no estoque de saldos renegociados decorrente da alteração do critério de classificação dos créditos objetos de renegociação.

**n) Informações Complementares**

	30.06.2016	30.06.2015
Créditos contratados a liberar	1.630.406	1.818.889
Garantias prestadas	7.804.562	9.343.530

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo <sup>(1)</sup>	280.729	317.065

<sup>(1)</sup> Registrado no resultado na linha de Receitas de Intermediação Financeira - Receitas de Operação de Crédito, Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil e Resultado de Operações de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001.

**9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	30.06.2016	30.06.2015
Ativo fiscal diferido - Crédito Tributário (Nota 23e)	7.260.419	6.731.783
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 26g)	1.234.263	1.046.248
Devedores por depósitos em garantia - Outros	266	271
Operações com cartão de crédito (Nota 8a)	779.104	652.149
Títulos e Créditos a Receber - Op. em recuperação judicial homologada	15.502	588.478
Títulos e créditos a receber	1.145.564	742.314
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	126.889	60.462
Impostos e contribuições a compensar	164.506	187.731
Impostos e contribuições a recuperar	-	11
Prêmios sobre créditos vinculados às operações adquiridas em cessão	14.607	16.209
Devedores diversos - no País	96.178	471.311
Valores a receber de sociedades ligadas	-	831
Direitos específicos de controladas não sujeitas ao BACEN	-	26.311
Outros	26.545	37.368
<b>Total</b>	<b>10.863.843</b>	<b>10.561.477</b>
Ativo circulante	4.720.139	3.729.485
Ativo não circulante	6.143.704	6.831.992

## 10. CARTEIRA DE CÂMBIO

### a) Composição

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Outros Créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	1.444.517	1.280.201
Direitos sobre vendas de câmbio	692.998	867.748
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(25.502)	(117.101)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	9.664	30.677
<b>Total</b>	<b>2.121.677</b>	<b>2.061.525</b>
Ativo circulante	2.121.677	2.060.591
Ativo não circulante	-	934
<b>Outras Obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar	(687.100)	(856.263)
Obrigações por compras de câmbio	(1.523.391)	(1.180.790)
(Adiantamentos sobre contrato de câmbio)	452.343	674.019
Valores em moedas estrangeiras a pagar	(73)	(12)
<b>Total</b>	<b>(1.758.221)</b>	<b>(1.363.046)</b>
Passivo circulante	(1.758.221)	(1.363.046)
<b>Carteira de Câmbio líquida</b>	<b>363.456</b>	<b>698.479</b>
<b>Contas de Compensação</b>		
Créditos abertos para importação	12.035	21.334

### b) Resultado de Operações de Câmbio

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Rendas de câmbio	1.166.896	1.224.090
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	-	3.309
Despesas de câmbio	(1.486.213)	(991.257)
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>(319.317)</b>	<b>236.142</b>

## 11. OUTROS VALORES E BENS

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Bens não de Uso Próprio</b>	<b>293.325</b>	<b>155.058</b>
Veículos e afins	106.898	102.672
Imóveis	165.057	49.672
Bens em regime especial	18.672	1.562
Máquinas e equipamentos	2.698	1.152
<b>Material em Estoque</b>	<b>674</b>	<b>1.300</b>
<b>Subtotal</b>	<b>293.999</b>	<b>156.358</b>
<b>(Provisão para desvalorização)</b>	<b>(62.661)</b>	<b>(33.050)</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>314.550</b>	<b>518.916</b>
Despesas de seguros	2.455	676
Despesas de processamento de dados	9.659	1.963
Comissões por intermediação de operações <sup>(1)</sup>	288.472	478.312
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.292	4.456
Despesas de serviços técnicos especializados	4.336	2.015
Direito de usufruto de ações	2.958	27.707
Outras	4.378	3.787
<b>Total</b>	<b>545.888</b>	<b>642.224</b>
Ativo circulante	447.335	170.816
Ativo não circulante	98.553	471.408

<sup>(1)</sup> Referem-se aos valores a diferir dos custos associados à produção de operações de crédito e de arrendamento mercantil concedidos incorridos na sua origem.

As comissões sobre operações de crédito originadas a partir de 02 de janeiro de 2015, nos termos da Resolução CMN n° 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN n° 3.738/2014, tiveram remuneração dos correspondentes parcialmente reconhecidas no ativo, equivalente ao montante de R\$ 167.848 (R\$ 103.881 em 30 de junho de 2015). No semestre findo em 30 de junho de 2016, foi reconhecida despesa no montante de R\$ 105.788 (R\$ 58.602 no

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

semestre findo em 30 de junho de 2015) referente ao reconhecimento antecipado da remuneração de correspondentes, registrados na rubrica "Outras Despesas Operacionais".

## 12. INVESTIMENTOS

### a) Movimentações nas Participações em Controladas

	Saldo contábil		Movimentações 1º Semestre/2016		Saldo contábil		Resultado equivalência
	31.12.2015		Dividendos/Outros eventos	Resultado equivalência	30.06.2016	30.06.2015	1º Semestre /2015
<b>No País - Não consolidadas</b>	<b>255.969</b>		<b>(150.852)</b>	<b>89.843</b>	<b>194.960</b>	<b>172.476</b>	<b>77.051</b>
Votorantim Corretora de Seguros S.A..	215.022		(149.259)	78.983	144.746	139.585	73.823
BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A	36.355		(1.593)	6.696	41.458	32.891	3.243
Promotiva S.A <sup>(1)</sup>	4.592		-	4.164	8.756	-	(15)
<b>Total das participações em controladas</b>	<b>255.969</b>		<b>(150.852)</b>	<b>89.843</b>	<b>194.960</b>	<b>172.476</b>	<b>77.051</b>

<sup>(1)</sup> Atual denominação da BV Promotora S.A.

### b) Informações Financeiras Resumidas das Participações Societárias não consolidadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas

	30.06.2016		
	Votorantim Corretora de Seguros S.A..	BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A	Promotiva S.A
<b>Ativo Total</b>	<b>188.337</b>	<b>43.163</b>	<b>34.090</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>188.337</b>	<b>43.163</b>	<b>34.090</b>
Passivo	43.591	1.705	25.334
Patrimônio Líquido	144.746	41.458	8.756
<b>Resultado do período</b>	<b>78.983</b>	<b>6.696</b>	<b>4.164</b>

	30.06.2015		
	Votorantim Corretora de Seguros S.A..	BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A	Promotiva S.A
<b>Ativo Total</b>	<b>179.492</b>	<b>35.794</b>	<b>6</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>179.492</b>	<b>35.794</b>	<b>6</b>
Passivo	39.907	2.903	34
Patrimônio Líquido	139.585	32.891	(28)
<b>Resultado do período</b>	<b>73.823</b>	<b>3.243</b>	<b>(15)</b>

### c) Outros Investimentos

	30.06.2016	30.06.2015
Investimentos por incentivos fiscais	115.398	104.547
Títulos patrimoniais	176	176
Ações e cotas	6	6
Outros	130	130
<b>Total</b>	<b>115.710</b>	<b>104.859</b>
(Imparidade acumulada)	(49.101)	(43.784)

## 13. IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2015	1º Semestre/2016		30.06.2016		30.06.2015
	Saldo contábil	Movimentação	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Instalações	47.911	4.203	(4.557)	74.121	(26.564)	47.557
Móveis e equipamentos de uso	23.264	(1.714)	(5.495)	53.024	(36.969)	16.055
Sistema de comunicação	3.544	(199)	(2.074)	13.670	(12.399)	1.271
Sistema de processamento de dados	21.207	15.521	(7.232)	120.165	(90.669)	29.496
Sistema de segurança	903	(2)	(868)	2.398	(2.365)	33
Sistema de transporte	296	(12)	(62)	850	(628)	222
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	3
<b>Total</b>	<b>97.125</b>	<b>17.797</b>	<b>(20.288)</b>	<b>264.228</b>	<b>(169.594)</b>	<b>94.634</b>

#### 14. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

##### a) Imobilizado de Arrendamento

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Bens Arrendados</b>	<b>287.003</b>	<b>769.697</b>
Veículos e afins	213.388	641.310
Máquinas e equipamentos	67.263	110.397
Móveis	3.379	3.379
Instalações	416	501
Sistemas de processamento de dados	2.557	14.110
<b>Superveniências de Depreciações</b>	<b>16.870</b>	<b>173.251</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>(174.463)</b>	<b>(577.671)</b>
<b>Diferido</b>	<b>25.848</b>	<b>19.487</b>
Perdas em arrendamentos a amortizar	42.154	32.127
Amortização acumulada de perdas em arrendamento	(16.306)	(12.640)
<b>Total do imobilizado de arrendamento financeiro (Nota 8b)</b>	<b>155.258</b>	<b>384.764</b>

##### b) Ajuste da Carteira

O ajuste da carteira de contratos de arrendamento mercantil (superveniência/insuficiência de depreciação) foi apurado conforme disposto na Nota Explicativa nº 3g, apresentando a seguinte posição:

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Valor presente</b>	<b>158.247</b>	<b>398.733</b>
Credores por antecipação do valor residual	25.472	139.792
Valor presente das operações de arrendamento	132.775	258.941
<b>(-) Valor contábil das operações</b>	<b>141.377</b>	<b>225.482</b>
Arrendamentos a receber - recursos internos	151.202	270.877
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(148.399)	(260.926)
Valores residuais a realizar	27.896	151.678
Valores residuais a balancear	(27.896)	(151.678)
Títulos e créditos a receber	186	4.018
Bens arrendados	287.003	769.697
Depreciação acumulada de bens arrendados	(174.463)	(577.671)
Perdas em arrendamentos a amortizar	42.154	32.127
Amortização acumulada do diferido	(16.306)	(12.640)
<b>(=) Aumento do Ativo Permanente (Superveniência de Depreciação)</b>	<b>16.870</b>	<b>173.251</b>

##### c) Depreciação acumulada

	30.06.2016	30.06.2015
Depreciação acumulada de arrendamento mercantil	(174.463)	(577.671)
(-) Superveniência de depreciação	16.870	173.251
<b>(=) Depreciação Acumulada</b>	<b>(157.593)</b>	<b>(404.420)</b>

## 15. INTANGÍVEL

### a) Movimentação e Composição

	31.12.2015	1º Semestre/2016				30.06.2016			30.06.2015	
	Saldo contábil	Aquisição	Baixa	Amortização	Imparidade	Valor de custo	Amortização Acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
SISBEX BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	200	-	(200)	-	-
Software adquiridos	13.989	1.683	(1)	(2.499)	(448)	31.786	(11.576)	(7.486)	12.724	13.787
Licenças de uso	48.327	6.547	-	(8.614)	-	91.761	(45.501)	-	46.260	32.931
Acordos por direitos de comercialização	835	1	-	(376)	-	5.000	(4.540)	-	460	1.210
Softwares desenvolvidos internamente	22.200	14.420	(167)	(344)	-	62.881	(9.160)	(17.612)	36.109	4.042
<b>Total</b>	<b>85.351</b>	<b>22.651</b>	<b>(168)</b>	<b>(11.833)</b>	<b>(448)</b>	<b>191.628</b>	<b>(70.777)</b>	<b>(25.298)</b>	<b>95.553</b>	<b>51.970</b>

### b) Estimativa de Amortização

	2016	2017	2018	2019	2020	A partir de 2021	Total
Valores a amortizar	15.292	27.589	24.993	16.608	7.157	3.914	<b>95.553</b>

## 16. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

### a) Depósitos

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>76.489</b>	<b>78.453</b>
Pessoas físicas	17.853	16.207
Pessoas jurídicas	58.596	62.199
Empresas ligadas	-	-
Vinculados	40	40
Instituições do sistema financeiro	-	7
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.794.790</b>	<b>1.771.197</b>
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>1.837.066</b>	<b>3.184.258</b>
Moeda nacional	1.752.099	2.037.234
Moeda estrangeira	84.967	1.147.024
<b>Total</b>	<b>3.708.345</b>	<b>5.033.908</b>
Passivo circulante	2.254.678	3.532.212
Passivo não circulante	1.453.667	1.501.696

### b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.06.2016	30.06.2015
Depósitos à vista	76.489	-	-	-	-	-	76.489	78.453
Depósitos interfinanceiros	-	290.511	288.685	76.750	22.084	1.116.760	1.794.790	1.771.197
Depósitos a prazo	-	213.757	1.385.236	211.542	18.044	8.487	1.837.066	3.184.258
<b>Total</b>	<b>76.489</b>	<b>504.268</b>	<b>1.673.921</b>	<b>288.292</b>	<b>40.128</b>	<b>1.125.247</b>	<b>3.708.345</b>	<b>5.033.908</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**c) Captações no Mercado Aberto**

	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
<b>Carteira Própria</b>	<b>24.125.689</b>	<b>21.427.610</b>
Títulos privados - Debêntures <sup>(1)</sup>	16.211.066	14.252.420
Letras Financeiras do Tesouro	208.686	95.978
Letras do Tesouro Nacional	3.159.040	3.603.612
Notas do Tesouro Nacional	3.303.116	3.132.500
Títulos privados - Outros	1.243.781	343.100
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>12.647.143</b>	<b>6.307.448</b>
Letras do Tesouro Nacional	8.725.441	1.638.151
Letras Financeiras do Tesouro	3.499.544	4.529.170
Notas do Tesouro Nacional	422.158	140.127
<b>Carteira de Livre Movimentação</b>	<b>1.296.815</b>	<b>201.654</b>
<b>Total</b>	<b>38.069.647</b>	<b>27.936.712</b>
Passivo circulante	37.021.585	27.926.243
Passivo não circulante	1.048.062	10.469

<sup>(1)</sup> Inclui operações compromissadas com lastro em debêntures emitidas por empresas ligadas.

**d) Despesas com Operações de Captação no Mercado**

	<b>1º Semestre/2016</b>	<b>1º Semestre 2015</b>
<b>Despesas de Captações com Depósitos</b>	<b>(252.578)</b>	<b>(227.035)</b>
Depósitos a prazo	(120.743)	(132.253)
Depósitos interfinanceiros	(131.835)	(94.782)
<b>Despesas de Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(2.388.411)</b>	<b>(1.644.618)</b>
Carteira própria	(1.596.999)	(1.263.975)
Carteira de terceiros	(689.439)	(352.439)
Carteira de livre movimentação	(101.973)	(28.204)
<b>Despesas de Captação de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>(1.522.220)</b>	<b>(2.056.115)</b>
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(23.523)	(22.808)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(185.397)	(156.413)
Letras financeiras	(1.255.729)	(1.053.758)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(53.421)	(817.809)
Debêntures	(51)	(162)
Certificado de Operações Estruturadas	-	(1.697)
Outras	(4.099)	(3.468)
<b>Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior</b>	<b>572.145</b>	<b>(794.474)</b>
<b>Total</b>	<b>(3.591.064)</b>	<b>(4.722.242)</b>

**17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

**a) Obrigações por Empréstimos**

	<b>Até 90 dias</b>	<b>de 91 a 360 dias</b>	<b>de 1 a 3 anos</b>	<b>de 3 a 5 anos</b>	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
<b>No País</b>	-	-	-	-	-	<b>1.912</b>
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	1.912
<b>No exterior</b>	<b>1.315.116</b>	<b>1.414.505</b>	<b>125.199</b>	<b>48.147</b>	<b>2.902.967</b>	<b>3.128.345</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior	1.306.468	1.350.935	125.199	48.147	2.830.749	2.955.286
Exportação	8.038	9.632	-	-	17.670	116.491
Importação	610	53.938	-	-	54.548	56.568
<b>Total</b>	<b>1.315.116</b>	<b>1.414.505</b>	<b>125.199</b>	<b>48.147</b>	<b>2.902.967</b>	<b>3.130.257</b>
Passivo circulante					2.729.621	2.446.887
Passivo não circulante					173.346	683.370

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**b) Obrigações por Repasses**

**Do País - Instituições Oficiais**

Programas	Taxas de Atualização	30.06.2016	30.06.2015
<b>Tesouro Nacional</b>		<b>46.492</b>	<b>58.196</b>
Pré-fixado	de 5,5% a 10,5% a.a.	46.400	58.109
Pós-fixado	Selic	92	87
<b>BNDDES</b>		<b>1.389.264</b>	<b>1.842.389</b>
Pré-fixado	de 0,70% a.a. a 9,50% a.a.	472.168	702.897
Pós-fixado	de 7,02% a.a. a 10,01% a.a. + IPCA de 0,90% a.a. a 4,00% a.a. + TJLP de 1,70% a.a. a 2,50% a.a. + Selic	861.752	1.049.673
Com variação cambial	de 1,30% a.a. a 3,00% a.a. + variação cambial	55.344	89.819
<b>FINAME</b>		<b>1.870.187</b>	<b>1.789.107</b>
Pré-fixado	de 0,30% a.a. a 18,96% a.a.	1.791.336	1.679.485
Pós-fixado	de 0,50% a.a. a 5,50% a.a. + TJLP de 1,70% a.a. a 2,48% a.a. + SELIC	78.178	109.622
Com variação cambial	1,70% a.a. + variação cambial	673	-
<b>Total</b>		<b>3.305.943</b>	<b>3.689.692</b>
Passivo circulante		740.516	1.098.091
Passivo não circulante		2.565.427	2.591.601

**c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses**

	1º Semestre/2016	1º Semestre 2015
<b>Resultado de Obrigações por Empréstimos</b>	<b>492.083</b>	<b>(18.551)</b>
<b>Resultado de Obrigações por Repasses</b>	<b>(88.747)</b>	<b>(108.017)</b>
Tesouro Nacional	(3.071)	(2.995)
BNDDES	(44.705)	(77.221)
FINAME	(40.971)	(27.801)
<b>Resultado de Obrigações com Banqueiros no Exterior</b>	<b>136.311</b>	<b>(247.073)</b>
<b>Total<sup>(1)</sup></b>	<b>539.647</b>	<b>(373.641)</b>

(1) Inclui variação cambial sobre Empréstimos e Repasses no exterior.

**18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

CAPTAÇÕES	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Ano Captação	Ano Vencimento	30.06.2016	30.06.2015
<b>Debêntures</b>						<b>-</b>	<b>281</b>
Pós-fixado	R\$	-	100,00% do DI	2011	2016	-	281
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>						<b>348.280</b>	<b>426.619</b>
Pré-fixado	R\$	13.546	11,85% a 15,36% a.a.	2014	2021	15.446	5.445
Pós-fixado	R\$	303.436	87,00% a 100,00% do DI	2014	2020	324.722	420.515
Pós-fixado	R\$	7.105	4,85% a 6,07% a.a. + IPCA	2015	2018	8.112	659
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>						<b>2.630.166</b>	<b>3.050.264</b>
Pré-fixado	R\$	69.863	11,79% a 16,31% a.a.	2014	2021	77.474	32.525
Pós-fixado	R\$	2.251.269	87,50% a 98,50% a.a. do DI	2007	2022	2.514.187	3.004.803
Pós-fixado	R\$	34.307	4,52% a 6,50% a.a. + IPCA	2015	2021	38.505	12.936
<b>Letras Financeiras</b>						<b>14.796.609</b>	<b>13.017.719</b>
Pré-fixado	R\$	261.333	9,67% a 18,01% a.a.	2012	2024	310.252	836.325
Pós-fixado	R\$	11.897.888	103,50% a 112,02% do DI	2011	2019	13.931.772	11.745.565
Pós-fixado	R\$	406.609	4,04% a 8,31% a.a. + IPCA	2012	2021	553.969	422.480
Pós-fixado	R\$	589	5,70% a 7,43% a.a. + IGPM	2016	2019	616	13.349
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>						<b>1.500.705</b>	<b>7.196.608</b>
Pré-fixado	R\$	39.808	9,20% a 19,77% a.a.	2009	2020	47.886	1.115.570
Pós-fixado	R\$	1.733	90,20% a 101,40% do DI	2012	2017	2.325	4.649
Com variação cambial	USD	475.637	1,30% a 6,60% a.a. + variação cambial	2006	2020	1.450.494	6.072.932
Com variação cambial	EUR	-	No Coupon + variação cambial	2015	2016	-	3.457
<b>Total</b>						<b>19.275.760</b>	<b>23.691.491</b>
Passivo circulante						10.465.349	13.342.789
Passivo não circulante						8.810.411	10.348.702



## 19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Fiscais e Previdenciárias

	30.06.2016	30.06.2015
Obrigações legais (Nota 26h)	12.423	4.387
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	531.944	492.024
Provisão para demandas fiscais <sup>(1)</sup> (Nota 26e1)	46.774	42.930
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	185.876	169.012
Impostos e contribuições a recolher	73.215	68.315
Passivo fiscal diferido (Nota 23d)	114.963	196.755
<b>Total</b>	<b>965.195</b>	<b>973.423</b>
Passivo circulante	376.361	260.668
Passivo não circulante	588.834	712.755

### b) Dívidas Subordinadas

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano Vencimento	30.06.2016	30.06.2015
<b>Nota Subordinada</b>					<b>2.843.601</b>	<b>4.049.103</b>
Com variação cambial	USD 808.048	7,38% a.a. + variação cambial	2013	2020	2.843.601	4.049.103
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>					<b>2.607.468</b>	<b>2.449.791</b>
Pré-fixado	33.500	de 14,21% a 17,92% a.a.	2016	2023	35.248	-
Pós-fixado	1.525.750	de 1,28% a 2,16% a.a. + CDI de 115,00% a 120,00% do DI	2010	2023	1.563.249	1.508.888
Pós-fixado	187.200	de 6,60% a 7,57% a.a. + IGPM	2011	2017	356.129	287.155
Pós-fixado	349.431	de 7,00% a 8,64% a.a. + IPCA	2011	2023	624.498	653.748
Pós-fixado	27.500	117,50% da Selic	2016	2023	28.344	-
<b>Total</b>					<b>5.451.069</b>	<b>6.498.894</b>
Passivo circulante					1.544.236	-
Passivo não circulante					3.906.833	6.498.894

### c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano Vencimento	30.06.2016	30.06.2015
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>						
Pós-fixado	436.781	de 1,72% a 2,16% a.a. + CDI de 111,00% a 119,00% do DI	2014	2023	573.828	483.664
Pós-fixado	266.092	7,32% a 9,31% a.a. + IPCA	2013	2020	353.935	149.759
Pré-fixado	40.310	14,52% a.a. a 17,63% a.a.	2015	2022	47.628	36.108
<b>Total</b>					<b>975.391</b>	<b>669.531</b>
Passivo não circulante					975.391	669.531

### d) Diversas

	30.06.2016	30.06.2015
Obrigações de operações vinculadas a cessões <sup>(1)</sup>	15.689.569	17.014.966
Obrigações por aquisição de bens e direitos	2	564
Provisão para pagamentos a efetuar	507.521	465.208
Provisões para demandas cíveis (Nota 26e1)	335.604	325.632
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 26e1)	917.197	1.033.360
Valores a pagar sociedades ligadas	7	44
Credores diversos - no exterior	5.010	1.874
Provisão para perdas - Fianças não honradas	67.546	167.574
Provisão para perdas - Outros riscos	235.127	200.129
Credores diversos - no País	323.993	363.436
Operações com cartão de crédito	787.469	653.479
Outras	21	849
<b>Total</b>	<b>18.869.066</b>	<b>20.227.115</b>
Passivo circulante	10.315.743	10.778.045
Passivo não circulante	8.553.323	9.449.070

<sup>(1)</sup> Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

## 20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

### a) Receitas de Prestação de Serviços

	1ºSemestre/2016	1º Semestre2015
Administração de fundos de investimentos	57.853	51.586
Cobrança	1.088	1.500
Comissões sobre colocação de títulos	29.296	22.897
Corretagens de operações em Bolsa	9.543	7.181
Rendas de serviços de custódia	2.021	1.087
Rendas de garantias prestadas	64.862	58.458
Transações de cartão de crédito	37.479	31.984
Comissão de corretagem de seguros	7.630	7.828
Assessoria financeira	10.368	4.617
Outros Serviços	16.060	23.653
<b>Total</b>	<b>236.200</b>	<b>210.791</b>

### b) Rendas de tarifas bancárias

	1ºSemestre/2016	1º Semestre2015
Confecção de cadastro	144.963	129.359
Transferência de recursos	197	197
Avaliação de bens	94.931	84.922
Rendas de cartão de crédito	43.706	36.381
Outras	797	1.025
<b>Total</b>	<b>284.594</b>	<b>251.884</b>

### c) Despesas de Pessoal

	1ºSemestre/2016	1º Semestre2015
Honorários e Pró labore (Nota 24)	(9.688)	(8.769)
Benefícios	(61.831)	(64.936)
Encargos sociais	(95.001)	(96.551)
Proventos	(235.765)	(282.268)
Demandas trabalhistas	(196.385)	(175.947)
Treinamentos	(1.195)	(1.160)
<b>Total</b>	<b>(599.865)</b>	<b>(629.631)</b>

### d) Outras Despesas Administrativas

	1º Semestre/ 2016	1º Semestre/ 2015
Água, energia e gás	(3.577)	(3.184)
Aluguéis	(34.043)	(40.707)
Comunicações	(35.553)	(37.723)
Manutenção e conservação de bens	(7.380)	(8.942)
Material	(1.553)	(2.601)
Processamento de dados	(93.240)	(88.441)
Promoções e relações públicas	(2.692)	(2.495)
Propaganda e publicidade	(1.924)	(1.115)
Publicações	(904)	(613)
Seguros	(1.199)	(749)
Serviços do sistema financeiro	(50.472)	(52.011)
Serviços de terceiros	(3.763)	(4.171)
Serviços de vigilância e segurança	(963)	(983)
Serviços técnicos especializados	(184.526)	(172.789)
Transportes	(6.007)	(6.457)
Viagens	(4.216)	(5.798)
Emolumentos judiciais e cartorários	(54.243)	(48.328)
Amortização	(18.753)	(11.122)
Depreciação	(20.288)	(10.283)
Outras	(36.391)	(37.278)
<b>Total</b>	<b>(561.687)</b>	<b>(535.790)</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**e) Outras Receitas Operacionais**

	1ºSemestre/2016	1º Semestre2015
Recuperação de encargos e despesas	1.082	611
Variação cambial de investimentos no exterior	-	185.809
Reversão de provisões - demandas cíveis e fiscais	-	27.964
Atualização de depósitos em garantia	50.945	39.393
Variação monetária ativa	4.776	7.077
Reversão de provisão para perdas - Outros riscos	19.871	17.788
Reversão de provisão para remuneração variável	270	-
Ressarcimento de custos associados	-	414
Outras	49.604	54.424
<b>Total</b>	<b>126.548</b>	<b>333.480</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	1ºSemestre/2016	1º Semestre2015
Custos associados a produção - Parceiros comerciais <sup>(1)</sup>	(255.307)	(289.364)
Custos associados à produção - Outras despesas	(15.699)	(15.624)
Variação cambial de investimentos no exterior	(300.919)	-
Demandas cíveis e fiscais	(35.428)	-
Indenizações cíveis	(103.614)	(91.935)
Provisão para perdas - Fianças não honradas	(2.841)	(15.186)
Despesas de Juros (adesão REFIS)	(23.137)	(20.236)
Outras	(44.169)	(33.454)
<b>Total</b>	<b>(781.114)</b>	<b>(465.799)</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se principalmente às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.

**21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	1ºSemestre/2016	1º Semestre2015
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>43.671</b>	<b>25.410</b>
Lucro na alienação de valores e bens <sup>(1)</sup>	22.076	8.635
Rendas de aluguéis	1.690	252
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	3.593	6.282
Outras receitas não operacionais	16.312	10.241
<b>Despesas não operacionais</b>	<b>(38.168)</b>	<b>(42.907)</b>
Prejuízo na alienação de valores e bens	(14.546)	(19.719)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	(1.743)	(416)
Perdas de Capital	(39)	(7.804)
Desvalorização de outros valores e bens	(21.246)	(3.862)
Outras despesas não operacionais	(594)	(11.106)
<b>Total</b>	<b>5.503</b>	<b>(17.497)</b>

<sup>(1)</sup> No 1º semestre de 2016, foi reconhecido o valor de R\$ 14.703 referente a venda de ativo intangível.

**22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 7.826.980 (R\$ 7.483.754 em 30 de junho de 2015) está representado por 105.391.472.816 ações, sendo 86.229.386.840 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 19.162.085.976 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 2015, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social mediante a incorporação da reserva especial de lucros no valor de R\$ 357.993, sem a emissão de novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de maio de 2015.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2016, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social mediante a incorporação da reserva especial de lucros no valor de R\$ 343.226, sem a emissão de novas ações, homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de maio de 2016.

**b) Reserva de capital**

A Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

**c) Reserva de lucros**

**Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

**Reserva especial de lucros**

A Administração poderá propor que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para "Reserva especial de lucros", o qual ficará à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

**d) Ajustes de Avaliação Patrimonial**

	1º Semestre/2016				1º Semestre/2015			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
<b>Títulos Disponíveis para venda</b>	<b>(631.644)</b>	<b>687.358</b>	<b>(204.924)</b>	<b>(149.210)</b>	<b>(327.123)</b>	<b>29.589</b>	<b>(4.173)</b>	<b>(301.707)</b>
Banco Votorantim	(324.509)	346.378	(155.908)	(134.039)	(211.298)	(38.069)	15.253	( 234.114)
Agência no exterior	(237.196)	232.055	-	(5.141)	(11.328)	19.093	-	7.765
Controladas	(69.939)	108.925	(49.016)	(10.030)	(104.497)	48.565	(19.426)	(75.358)
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>	<b>-</b>	<b>(20.163)</b>	<b>9.073</b>	<b>(11.090)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Banco Votorantim	-	(20.163)	9.073	(11.090)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(631.644)</b>	<b>667.195</b>	<b>(195.851)</b>	<b>(160.300)</b>	<b>(327.123)</b>	<b>29.589</b>	<b>(4.173)</b>	<b>(301.707)</b>

**23. TRIBUTOS**

**a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
<b>Valores correntes</b>	<b>(177.783)</b>	<b>(171.713)</b>
IR e CSLL no País - Corrente	(185.875)	(167.872)
IR e CSLL no País - Exercícios anteriores	8.092	(3.841)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>(233.114)</b>	<b>217.108</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>143.712</b>	<b>137.089</b>
Marcação a mercado	132.750	54.594
Superveniência de depreciação	10.962	82.495
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>(376.826)</b>	<b>80.019</b>
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	97.571	(67.067)
Diferenças temporárias	(238.883)	33.026
Marcação a mercado	(235.514)	114.060
<b>Total</b>	<b>(410.897)</b>	<b>45.395</b>

**b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL**

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>688.311</b>	<b>330.208</b>
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15% até agosto/2015 e 20% a partir de setembro/2015)	(309.740)	(132.083)
Resultado de participação em controladas	40.428	30.820
Participação de empregados no lucro	37.352	42.939
Outros Valores	(178.937)	103.719
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(410.897)</b>	<b>45.395</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

**c) Despesas Tributárias**

	1º Semestre/2016	1º Semestre 2015
Cofins	(146.765)	(150.451)
ISSQN	(23.702)	(24.398)
PIS	(23.928)	(24.587)
Outras	(9.892)	(14.285)
<b>Total</b>	<b>(204.287)</b>	<b>(213.721)</b>

**d) Passivo Fiscal Diferido**

	30.06.2016	30.06.2015
Decorrentes de superveniência de depreciação de operações de arrendamento mercantil	4.218	43.313
Marcação a mercado	110.745	153.442
<b>Total das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>114.963</b>	<b>196.755</b>
Imposto de Renda	65.743	139.214
Contribuição Social	49.220	57.541

**e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Ativado)**

	31.12.2015	1º Semestre/2016	30.06.2016	30.06.2015
	Saldo	Movimentação Líquida no Período <sup>(2)</sup>	Saldo	Saldo
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>6.666.488</b>	<b>(670.255)</b>	<b>5.996.233</b>	<b>5.565.100</b>
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	4.659.470	(434.983)	4.224.487	3.964.428
Provisões Passivas	982.158	189.086	1.171.244	899.162
Marcação a mercado <sup>(1)</sup>	998.034	(431.365)	566.669	681.414
Outras provisões	26.826	7.007	33.833	20.096
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>1.166.610</b>	<b>97.576</b>	<b>1.264.186</b>	<b>1.166.683</b>
<b>Total dos Créditos Tributários Ativados</b>	<b>7.833.098</b>	<b>(572.679)</b>	<b>7.260.419</b>	<b>6.731.783</b>
Imposto de Renda	4.772.429	(293.876)	4.478.553	4.389.564
Contribuição Social	3.060.669	(278.803)	2.781.866	2.342.219

<sup>(1)</sup> No semestre findo em 30 de junho de 2016, a parcela de R\$ 109.753 (do total de R\$ 566.669), corresponde ao crédito tributário decorrente de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de Patrimônio Líquido.

<sup>(2)</sup> Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, registrados em conta de Patrimônio Líquido, no primeiro semestre de 2016, são de R\$ (195.852) do total de R\$ (431.365).

**f) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário - Não Ativado)**

	30.06.2016	30.06.2015
Crédito Tributário no exterior	16.281	9.382
<b>Total dos Créditos Tributários não Ativados</b>	<b>16.281</b>	<b>9.382</b>
Imposto de Renda	9.045	5.864
Contribuição Social	7.236	3.518

Em 30 de junho de 2016, o saldo não constituído no Banco de crédito tributário foi de R\$ 16.281 (R\$ 9.382 em 30 de junho de 2015), o qual será registrado quando atender aos aspectos regulatórios e apresentar efetiva perspectiva de realização.

**Expectativa de Realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado no 1º semestre de 2016.

	Valor nominal	Valor presente
Em 2016	1.388.455	1.339.486
Em 2017	1.387.200	1.249.122
Em 2018	1.089.228	914.744
Em 2019	806.107	629.739
Em 2020	1.017.992	741.089
A partir de 2021	1.571.437	865.249
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>7.260.419</b>	<b>5.739.429</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

No semestre findo em 30 de junho de 2016, observou-se a realização de créditos tributários no Banco no montante de R\$ 949.950 (R\$ 133.532 em 30 de junho de 2015), correspondente a 82% (45% em 30 de junho de 2015) da respectiva projeção de utilização prevista para todo o ano calendário, formalizada no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2015.

**Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados**

	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças Intertemporais <sup>(2)</sup>
Em 2016	20%	18%
Em 2017	3%	22%
Em 2018	6%	17%
Em 2019	15%	10%
Em 2020	8%	15%
A partir de 2021	48%	18%

<sup>(1)</sup> Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

<sup>(2)</sup> A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

**24. PARTES RELACIONADAS**

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco Votorantim, formado pela Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	1º Semestre/2016	1º Semestre/2015
Honorários e Pró labore	9.688	8.769
Gratificações	30.125	25.463
Encargos sociais	11.580	10.316
<b>Total</b>	<b>51.393</b>	<b>44.548</b>

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pela legislação vigente.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com a Votorantim S.A., sendo deste as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A. que mantêm operações bancárias com o Banco.

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há também contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

No primeiro semestre de 2016, o Banco Votorantim efetuou a venda de títulos e valores mobiliários (cotas de fundo de investimento em participações) classificados na categoria disponível para venda, para a controlada BV Financeira. Essa operação não gerou impactos no resultado, passíveis de eliminação no processo de consolidação do conglomerado financeiro.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 4.729.022 (R\$ 6.632.066 em 30 de junho de 2015). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

juros, prestação de serviços e outras rendas”.

	30.06.2016						Total
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Fundos de Investimentos <sup>(4)</sup>	
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	3.975	-	-	-	-	-	3.975
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	3.848.993	-	19.835.739	-	-	-	23.684.732
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	371	20.318.256	-	-	1.113.725	21.432.352
Outros ativos	21.445	5.582	23.909	-	255	271	51.462
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(252)	(1.079)	(4.456)	(580)	(26)	-	(6.393)
Depósitos a prazo	(660)	(12.307)	(6.346)	(169.095)	(348)	-	(188.756)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(9.490.106)	-	-	-	(9.490.106)
Captações no mercado aberto	(245.902)	(1.271.558)	(7.892.725)	-	(3.281)	-	(9.413.466)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(54.110)	(377.243)	-	-	(9.235)	-	(440.588)
Obrigações por empréstimos e repasses	(412.300)	-	-	-	-	-	(412.300)
Instrumentos financeiros derivativos	(22.462)	(14.849)	-	-	-	-	(37.311)
Outros passivos	(15.818.001)	-	(450)	-	-	-	(15.818.451)

1º Semestre/2016							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços, resultado de derivativos e outras receitas	708.172	6.600	2.470.977	-	2	27.410	3.213.161
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(40.045)	(101.090)	(612.259)	(13.996)	(1.102)	-	(768.492)

	30.06.2015						Total
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Fundos de Investimentos <sup>(4)</sup>	
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	2.324	-	-	-	-	-	2.324
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	7.768.807	-	19.087.812	-	-	-	26.856.619
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	449	9.825	30.735.201	-	304	891.512	31.637.291
Outros ativos	15.759	1.376	30.547	10	6.672	145	54.509
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(104)	(1.114)	(4.370)	(243)	(84)	(6)	(5.921)
Depósitos a prazo	-	(45.862)	(5.527)	(157.187)	(266)	-	(208.842)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(379.294)	-	-	-	(379.294)
Captações no mercado aberto	(15.273)	(605.338)	(32.462)	-	(525)	-	(653.598)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(271.286)	-	-	(14.286)	-	(285.572)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(5.250)	(26.717.331)	-	-	-	(26.722.581)
Outros passivos	(17.027.914)	(126)	(1.892)	(45)	-	-	(17.029.977)

1º Semestre/2015							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços, resultado de derivativos e outras receitas	525.501	6.904	1.651.354	-	52	69.026	2.252.837
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(5.695)	(38.944)	(26.155)	(10.500)	(871)	-	(82.165)

(1) Empresas relacionadas na Nota Explicativa nº2 identificadas no item (1). Não inclui operações entre as controladas financeiras.

(2) Inclui Promotiva S.A (atual denominação da BVIP - BV Investimentos e Participações S.A.), BVIA - BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e Votorantim Corretora de Seguros S.A.

(3) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possui participação.

(4) Em 2016 inclui BVIA FIP; e em 2015 inclui BVIA FIP, FIDCs I e VI

## 25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

### Programa de remuneração variável

A Companhia implementou no primeiro semestre de 2013 o Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

A Companhia possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

**a) Incentivo Variável Condicionado:** plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados do Conglomerado.

**b) Incentivo de Longo Prazo:** plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia baseado na performance de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo.

**c) Programa de Compra de Ações Virtuais:** plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia e, em contrapartida, a Companhia entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 foram reconhecidos no resultado, em Despesas de Pessoal - Proventos R\$ 96.156 (R\$ 77.625 no semestre findo em 30 de junho de 2015) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão, cuja liquidação ocorre em espécie.

No consolidado, no semestre findo em 30 de junho de 2016, ocorreram pagamentos no valor de R\$ 116.720, sendo R\$ 41.133 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2012, R\$ 64.774 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2013 e R\$ 10.813 referente ao Programa de Remuneração de Longo Prazo de 2014.

Em 30 de junho de 2016, o Conglomerado registrou na rubrica de Outras obrigações - Diversas - Provisão para pagamentos a efetuar o montante de R\$ 278.697 (R\$ 222.637 em 30 de junho de 2015).

### Cálculo do valor justo

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio líquido por determinação das práticas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio líquido as movimentações não recorrentes são avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

### Movimentação de ações virtuais

	1ºSemestre/2016	1º Semestre2015
Quantidade inicial	65.642.106	36.715.932
Novos	21.166.091	18.874.744
Pagos	(27.583.094)	(10.275.509)
Canceladas	(1.646.608)	(739.569)
Quantidade final	57.578.495	44.575.598



O valor inicial das ações virtuais concedidas é calculado sobre o Patrimônio Líquido ao final de cada exercício social, onde é atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.

## **26. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

### **a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, conforme Resolução CMN nº 3.823/2009.

### **b) Ações Trabalhistas**

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

### **c) Ações Fiscais**

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

### **d) Ações de Natureza Cível**

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

### **e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis**

O Conglomerado constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda "provável", quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da Administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

**e.1) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis, trabalhistas classificadas como prováveis**

	1º Semestre/ 2016	1º Semestre/ 2015
<b>Demandas fiscais</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>45.724</b>	<b>71.557</b>
Constituições	1.992	82
Reversão da provisão	(4.361)	(22.858)
Baixa por pagamento	(1.689)	(7.734)
Atualização monetária	5.108	1.883
<b>Saldo final</b>	<b>46.774</b>	<b>42.930</b>
<b>Demandas cíveis</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>300.598</b>	<b>324.967</b>
Constituições	70.368	59.734
Reversão da provisão	(37.464)	(37.739)
Baixa por pagamento	(47.258)	(50.690)
Atualização monetária	49.360	29.360
<b>Saldo final</b>	<b>335.604</b>	<b>325.632</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>909.712</b>	<b>961.854</b>
Constituições	206.284	219.315
Reversão da provisão <sup>(1)</sup>	(109.122)	(110.545)
Baixa por pagamento <sup>(2)</sup>	(128.026)	(86.480)
Atualização monetária	38.349	49.216
<b>Saldo final</b>	<b>917.197</b>	<b>1.033.360</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>1.299.575</b>	<b>1.401.922</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se, basicamente, a negociações de acordos, revisões de processos e prognósticos de perdas.

<sup>(2)</sup> Referem-se, basicamente, a indenizações trabalhistas por acordos.

**e.2) Cronograma esperado de desembolsos em 30 de junho de 2016**

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	917.197	38.130	335.604
De 5 a 10 anos	-	8.644	-
<b>Total</b>	<b>917.197</b>	<b>46.774</b>	<b>335.604</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

**f) Passivos Contingentes - Possíveis**

Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Banco. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota.

### Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.06.2016	30.06.2015
Demandas Fiscais <sup>(1)</sup>	1.023.227	1.094.196
Demandas Cíveis <sup>(2)</sup>	44.637	34.037
Demandas Trabalhistas <sup>(3)</sup>	944.910	1.215.280
<b>Total</b>	<b>2.012.774</b>	<b>2.343.513</b>

<sup>(1)</sup> No Consolidado referem-se basicamente: a) IRPJ/CS sobre equivalência patrimonial de investimentos no exterior R\$ 226.136 (R\$ 216.638 em 30 de junho de 2015); b) INSS sobre PLR R\$ 69.097 (R\$ 222.952 em 30 de junho de 2015); c) IRPJ de excesso de destinação ao FINOR (2004 a 2010) R\$ 90.240. (R\$ 97.303 em 30 de junho de 2015); d) ISS R\$ 10.587 (R\$ 10.768 em 30 de junho de 2015); e) INSS sobre Participações nos Lucros e Resultados - Nassau Branch R\$ 39.755 (R\$ 37.841 em 30 de junho de 2015); f) PIS / COFINS sobre desmutualização R\$ 37.470 (R\$ 35.096 em 30 de junho de 2015); g) IRPJ/CS sobre compensação indevida de prejuízo fiscal - Gratificações a diretores estatutários R\$ 27.377 (R\$ 26.354 em 30 de junho de 2015); h) IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008 R\$ 101.788 (R\$ 96.402 em 30 de junho de 2015); i) Multa de Infração (não homologação de DCOMP) R\$ 135.199 (R\$ 120.204 em 30 de junho de 2015); j) CSLL - Auto de Infração: Exclusão Indevida na BACEN de Juros de Títulos de Governos Estrangeiros (Dinamarca, Espanha e Áustria) dos anos de 2009 e 2010, no valor total de contribuição de R\$ 130.058 referente a principal, multa e juros do ano de 2009 (R\$ 116.014 em 30 de junho de 2015 referente ao ano de 2009); k) IRPJ/CSLL - Auto de Infração: Exclusão indevida de ágio na aquisição de Títulos de Governos Estrangeiros (ano de 2010) no valor total de R\$ 11.312 de IRPJ e R\$ 9.696 de CSLL (R\$ 10.821 e R\$ 9.276, respectivamente, em 30 de junho de 2015); l) PerDcomp: impossibilidade de utilização de IRRF exterior s/ remessas exterior como saldo negativo de IRPJ, no valor de R\$ 30.489.

<sup>(2)</sup> No Consolidado referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

<sup>(3)</sup> No Consolidado referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

### g) Depósitos em Garantia de Recursos

#### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30.06.2016	30.06.2015
Demandas Fiscais	710.744	639.193
Demandas Cíveis	241.741	187.292
Demandas Trabalhistas	281.778	219.763
<b>Total</b>	<b>1.234.263</b>	<b>1.046.248</b>

### h) Obrigações Legais

O Conglomerado mantém registrado em contas específicas de Obrigação Legal o montante de R\$ 12.423 (R\$ 4.387 em 30 de junho de 2015) e no Banco, mantém registrado o montante de R\$ 9.515 (R\$ 3.716 em 30 de junho de 2015) relativo às seguintes ações:

#### h.1) PIS LC 07/70 - BV Financeira S.A. CFI

A BV Financeira S.A. - CFI impetrou Mandado de Segurança visando o reconhecimento ao direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS na forma do disposto na Lei Complementar nº 7/70, no período compreendido entre 01.07.1997 até 90 dias após a publicação da Emenda Constitucional nº 17/97. Ademais, requereu-se que, para o período posterior (de março/1998 a dezembro/1999), referida contribuição fosse recolhida sobre a receita bruta operacional.

Atualmente, o Mandado de Segurança está suspenso no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, aguardando o STF proferir decisão em recurso representativo de controvérsia, decisão esta que deverá ser replicada em todos os casos que versem sobre a mesma matéria e que estejam pendentes de julgamento perante o Poder Judiciário.

Para referido processo temos a provisão de R\$ 697 (R\$ 671 em 30 de junho de 2015) registrados na rubrica Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias - Obrigações Legais.

#### h.2) ISS Sobre Garantias Prestadas - Banco Votorantim S.A.

O Banco Votorantim ajuizou Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídico-Tributária cumulada com Repetição de Indébito, na qual se visa afastar a incidência do ISS sobre receitas oriundas de operações de aval, fiança e outras garantias prestadas, bem como obter a restituição dos valores pagos a tal título nos últimos cinco anos.

Como o pedido de tutela antecipada foi indeferido pelo juiz de primeiro grau, o Banco passou a realizar mensalmente o depósito judicial dos valores discutidos, com vistas a suspender a exigibilidade do crédito tributário. Atualmente, aguarda-se a prolação de Sentença.

Para referido processo temos a provisão de R\$ 8.820 (R\$ 3.716 em 30 de junho de 2015) registrados na rubrica Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias - Obrigações Legais.

### **h.3) Fator Acidentário de Proteção - FAP - Banco Votorantim S.A., BV Financeira S.A. CFI**

Foram ajuizadas Ações Declaratórias visando à declaração da inexistência de relação jurídico-tributária que obriga a autora à apuração e ao recolhimento da contribuição ao Seguro contra Acidentes de Trabalho - SAT mediante aplicação do Fator Acidentário de Proteção - FAP, a partir de janeiro de 2010.

Como o pedido de tutela antecipada foi indeferido pelo juiz de primeiro grau, o Banco e a BV Financeira realizaram depósitos judiciais dos valores discutidos para o ano de 2010, com vistas a suspender a exigibilidade do crédito tributário. Posteriormente, o valor passou a ser regularmente recolhido.

Quanto às ações do Banco Votorantim e da CP Promotora, houve sentença julgando improcedente o pedido, bem como, no primeiro caso, extinguindo o processo sem resolução do mérito com relação ao INSS, tendo em vista sua ilegitimidade passiva. Em face das referidas decisões foram interpostos Embargos de Declaração, tendo somente o recurso do Banco sido acolhido apenas para sanar omissão quanto a alegação pontual da União, mantendo-se, contudo, o decreto de improcedência do pedido. Dessa forma, interpuseram-se Recursos de Apelação com o fim de reformar integralmente as Sentenças de primeiro grau, os quais foram recebidos em seu duplo efeito. Atualmente, aguarda-se o julgamento das Apelações interpostas.

Com relação à ação da BV Financeira, após a distribuição da ação, houve sentença que julgou procedente o pedido, concedendo também a tutela antecipada. Entretanto, em que pese a decisão favorável, foi interposto Recurso de Apelação pela Autora para que a matéria fosse apreciada também pelo TRF3, já que o juiz de primeiro grau não apreciou a matéria fático-probatória. Trata-se, portanto, de recurso meramente preventivo, para o caso de o argumento da inconstitucionalidade do FAP ser afastado pelo Tribunal. Atualmente, aguarda-se o julgamento das Apelações interpostas.

Para os referidos processos temos a provisão de R\$ 2.906 registrados na rubrica Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias - Obrigações Legais

#### **i) Ações civis públicas**

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

Os principais temas discutidos nessas ações referem-se à cobrança de tarifas e questões envolvendo crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

## **27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**

### **a) Processo de Gestão de Riscos**

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

### **b) Risco de Crédito**

Risco de Crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

### **c) Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

### **d) Risco Operacional**

Risco operacional é definido como a possibilidade de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

**e) Risco de Mercado**

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de commodities.

**f) Gerenciamento de Capital**

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital de forma consolidada visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Em linha com a Resolução CMN nº 3.988 e a Circular BACEN nº 3.547, a instituição dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Relatório Anual do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

**Suficiência de Capital (visão Regulatória)**

A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal).

Índices de Capital

Os índices de capital estão sendo apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I - nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II - nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial, a partir de 01 de janeiro de 2015, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013.

**Banco Votorantim S.A.**  
**Demonstrações Contábeis Consolidadas - Conglomerado Prudencial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2016**  
**Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado**

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

<b>Índice de Basileia</b>	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
<b>PR - Patrimônio de Referência</b>	<b>9.665.099</b>	<b>10.967.143</b>
<b>Nível I</b>	<b>6.892.490</b>	<b>7.105.058</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>6.892.490</b>	<b>7.105.058</b>
Patrimônio Líquido	8.282.417	7.847.066
Ajustes Prudenciais	(1.389.927)	(742.008)
Ativos diferidos	(11.687)	(40.110)
Outros	(1.375.905)	(699.555)
Ajustes ao valor de mercado	(2.335)	(2.343)
<b>Nível II</b>	<b>2.772.609</b>	<b>3.862.085</b>
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	2.772.609	3.862.085
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013	846.530	639.883
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup>	1.926.079	3.222.202
Recursos captados no exterior	1.706.161	1.884.476
Recursos captados com CDB	-	272.451
Recursos captados com Letras Financeiras	219.918	1.065.275
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>64.784.336</b>	<b>73.786.152</b>
Risco de Crédito (RWACPAD)	57.113.833	66.292.634
Risco de Mercado (RWAMPAD)	1.654.186	3.086.678
Risco Operacional (RWAOPAD)	6.016.317	4.406.840
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido<sup>(3)</sup></b>	<b>6.397.453</b>	<b>8.116.477</b>
<b>Capital Principal Mínimo Requerido<sup>(4)</sup></b>	<b>2.915.295</b>	<b>3.320.377</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido<sup>(5)</sup></b>	<b>3.887.060</b>	<b>4.427.169</b>
<b>PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>335.485</b>	<b>189.986</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>3.267.646</b>	<b>2.850.666</b>
<b>Margem sobre o Capital Mínimo Requerido</b>	<b>3.977.195</b>	<b>3.784.681</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido</b>	<b>3.005.430</b>	<b>2.677.889</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido incluído RBAN</b>	<b>2.932.161</b>	<b>2.660.680</b>
<b>Índice de Capital Principal (CP / RWA)</b>	<b>10,64%</b>	<b>9,63%</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)</b>	<b>10,64%</b>	<b>9,63%</b>
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>14,92%</b>	<b>14,86%</b>

<sup>(1)</sup> Os Instrumentos autorizados pelo BACEN a compor o PR conforme Resolução CMN nº 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/2013 sofrerão decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022, sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.

<sup>(2)</sup> Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunha o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o decaimento de 10%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.192/2013.

<sup>(3)</sup> Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a:

- a. 11% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2015.
- b. 9,875% do RWA, de 01.01.2016 a 31.12.2016.
- c. 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.
- d. 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.
- e. 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.

<sup>(4)</sup> Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

<sup>(5)</sup> Representa o mínimo de 5,5% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2014, e de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.

### Ajustes Prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	(54.652)	(16.907)
Ajuste Prudencial VII Créditos Tributários de Diferença Temporária	(562.741)	(232.223)
Ajuste Prudencial VIII - Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa	(758.512)	(450.426)
Ajuste Prudencial IX - Ativos Diferidos	(11.687)	(40.110)
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	(2.335)	(2.343)
<b>Total</b>	<b>(1.389.927)</b>	<b>(742.009)</b>



**g) Índice de Imobilização**

A partir de 2015, o índice de imobilização passou a ser exigido apenas para o Conglomerado Prudencial, totalizando 4,37% (3,30% em 30 de junho de 2015), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 2.669/1999.

<b>Limite de imobilização</b>	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
<b>Limite para imobilização</b>	<b>4.837.357</b>	<b>5.483.570</b>
Valor da situação para o limite de imobilização	422.951	362.284
Valor da margem ou insuficiência	4.414.406	5.121.286

Em atendimento a Circular nº 3.678/2013 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no *website*: [www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri).

**28. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais**

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, que em determinados casos podem exigir manutenção de índices financeiros (financial covenants). Quando exigidos os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 30 de junho de 2016 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

**b) Informações de filiais e controladas no exterior**

	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
<b>Ativo</b>	<b>7.053.937</b>	<b>8.423.313</b>
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	6.980.889	8.347.306
Outras controladas	73.048	76.007
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.053.937</b>	<b>8.423.313</b>
<b>Passivo</b>	<b>(5.624.243)</b>	<b>(7.098.477)</b>
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	(5.611.987)	(7.094.461)
Outras controladas	(12.256)	(4.016)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(1.429.694)</b>	<b>(1.324.836)</b>
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	(1.368.902)	(1.252.845)
Outras controladas	(60.792)	(71.991)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(7.053.937)</b>	<b>(8.423.313)</b>

  

	<b>1º Semestre/ 2016</b>	<b>1º Semestre/ 2015</b>
<b>Lucro/(Prejuízo)</b>	<b>57.553</b>	<b>41.375</b>
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	64.279	40.605
Outras controladas	(6.726)	770

**c) Cobertura de seguros**

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das Demonstrações Contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

**d) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.